ANNO LXXIII — Terça-feira — 26 de Outubro de 1897 — NUMERO 240

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado. . . .	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Outubro, á 1 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação aos 40 minutos depois da meia noite).

Hoje o *cruzador* allemão «Greisenau» salvou em homenagem ao anniversario da imperatriz da Allemanha.

Os navios nacionaes acompanharam-no nessa demonstração festiva.

— O ministro da fazenda abrio o credito de 50.000$000 para acquisição de uma draga com applicação ao serviço do melhoramento desse porto.

— No meeting de representação contra a carestia dos generos dirigido por Saturnino Cardoso, impoz este ao prefeito o prazo de 10 dias para providenciar. Mas aquella autoridade declarando-lhe, que trataria tanto quanto lhe fosse possivel de remediar o mal, fez-lhe sentir que não acceitava o *ultimatum* nem enfrentado de canhões.

Esse meeting dissolveu-se entre o vozear de vivas e morras, dando-se alguns conflictos sem consequencia á noite, na rua do coronel Moreira Cesar, quando foi a mesma patrulhada por força de cavallaria.

— O outro meeting que mencionamos em despacho anterior, foi promovido por Leoncio Correia, Nicanor do Nascimento, Muniz Varella e *outros* mais.

— Está cahindo copiosa chuva.

Rio de Janeiro, 24 de Outubro. á 1 hora e 15 minutos da manhã (recebido na estação ás 8 horas e 25 minutos do dia).

Na proxima segunda-feira começam as sessões nocturnas para tratar da questão do Amapá.

Consta que se occupará da mesma o Sr. Erico Coelho em sentido desfavoravel ao tratado negociado com a França.

— O telegrapho tem estado interrompido.

— Acha-se aqui á bordo do «Belgica» a expedição Gerlache, que se destina ao polo do sul para demarcar o polo magnetico do sul e executar outros estudos.

— Consta que o Sr. Barbosa Lima promoverá a realisação de um meeting a respeito do tratado celebrado com a Republica Franceza.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro, á 1 hora da manhã (recebido na estação aos 40 minutos depois do meio dia e entregue aos 55 minutos idem)

O prefeito municipal conferenciou antehontem com o presidente da Republica acerca da urgencia de providencias sobre a carestia dos generos.

— O chefe de policia de S. Paulo telegraphou ao Sr. Ministro da Fazenda communicando-lhe a continuação da gréve em Sansos.

— A «Noticia», jornal semi official, critica das violencias, que diz commettidas pela policia antehontem, censurando ao mesmo tempo a prohibição do meeting.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro, á 1 hora e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 35 minutos e entregue ás 6 horas e 50 minutos.)

Acaba de chegar aqui o marechal Machado Bittencoutt, ministro da guerra.

Estão as fortalezas salvando.

O Sr. Presidente da Republica e os membros do ministerio vão recebel-o.

— Os officiaes do «Belgica» foram hoje recebidos pelo presidente da Republica.

— Consta que o barão de Capanema será nomeado director dos telegraphos.

— Hoje será assignado o decreto de reversão dos amnistiados.

— Depois de 15 de Novembro transferirá o Sr. Dr. Prudente de Moraes sua residencia para o Morro do Inglez.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro, ás 2 horas e 26 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 25 minutos).

Tem ultimamente corrido aqui boatos de invasão de federalistas no Rio Grande do Sul.

Agora acabam da ser vantajosamente desmentidos, depois de interwiew havido em Bagé entre o coronel Aquino Corrsia e Apparicio Saraiva.

— Realizou-se hontem a posse do arcebispo D. Joaquim Arcoverde.

— Está annunciada para hoje a chegada do ministro da guerra. Mas parece que só amanhã se verificará, pois o vapor tambem só hoje sahio do Espirito-Santo.

Prepara-se aqui condigna recepção.

— O «Diario Official» publicou hontem nomeações para os batalhões 123 e 124 de infanteria e 74 de reserva da guarnição do commando superior de Cabrobó; para os batalhões 125 e 126 de infanteria e 75 de reserva do de Salgueiro e para o 7.º de reserva do de Ouricury.

— Em S. Paulo vão offerecer um banquete ao Dr. Campos Salles.

Haverá tres brindes: um do presidente da Camara ao Sr Campos Salles; outro deste fazendo o programma politico; e outro finalmente do Sr. Rosa e Silva ao Dr. Prudente de Moraes.

— A Camara occupou-se do orçamento da despeza do ministerio da fazenda em 3.ª discussão e á noite haverá sessão secreta para discutir-se o tratado do Amapá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE OUTUBRO DE 1897

Tratado de arbitramento

Uma correspondencia de Paris para o *Jornal do Commercio* faz referencias muito desfavoraveis a respeito do tratado de 10 de Abril do anno corrente celebrado com a França e agora submettido á approvação do congresso.

Não tendo sido publicado, como acontece sempre em questões diplomaticas, o referido tratado, não pode-se de prompto ajuizar da procedencia das increpações que lhe são feitas. A ser, porém, verdade o que vem articulado na referida correspondencia, são cabiveis algumas reflexões apezar de termos em alta conta a tranquillidade do paiz e a ordem, e julgarmos uma necessidade prejudicar todas as causas de conflicto, maxime nas nossas actuaes circumstancias, em que a paz interior e as boas relações externas devem prevalecer, e são uma condição absoluta, já não dizemos do bem publico, mas para recuperar os alentos perdidos, obter reparação de forças inutilmente consumidas, e adquirir novos elementos de vida.

Entretanto nem por isso deve-se perder de todo a firmeza com que possa-se ao menos manter illezos os direitos que são disputados ao paiz em questões que formam um legado de nossos antepassados, legado entregue ás novas gerações, a quem cabe a defesa d'estes mesmos direitos por todos os meios que as circumstancias permittirem.

Assim só poderiamos pretender sobre o secular litigio do contestado uma solução justa, pelos meios condignos; ao arbitramento não deveriamos resistir, antes confiar n'elle, qualquer que fosse o seu resultado. Mas este deveria ser uma plena discussão da causa, d'onde se fizesse resplandecer a luz que decorresse do exame historico da questão, dos seus elementos substanciaes, cabendo a qualquer das partes allegar quanto lhe aprouvesse, dando ás suas pretenções os limites que entendesse. O arbitro viria decidir de que lado achava-se o direito, resolvendo sobre todos os pontos questionados, apreciando o que lhe parecia justo nas allegações oppostas, abrangendo todo o objecto do litigio.

A solução da questão só pode ter logar de accordo com os termos em que ella é proposta. O Brazil definiria quaes os limites territoriaes que pretende existir entre elle e a Guyana Franceza, a França definiria os que julga serem os verdadeiros. Cada paiz fundamentaria as suas pretenções com toda a sorte de motivos que lhe aprouvesse. Mas restringir os termos da questão, é precisamente resolver pelo menos parte do litigio, é entrar no que deveria ser a tarefa do arbitro.

Ora, não julgamos que se désse isso no tratado de 15 de Abril, apesar de reduzir-se mais ou menos a estes termos o que vem enunciado na correspondencia de Paris ao *Jornal do Commercio*, a que estamos-nos referindo.

Todavia nos inclinamos a crer que alguma cousa ha de verdadeiro na critica feita ao tratado de 10 de Abril do anno corrente. No anno passado o Dr. Gabriel de Pisa, nosso ministro em Paris, auxiliado pelo Sr. Barão do Rio Branco, iniciou os trabalhos de negociação de um tratado com o governo francez, afim de sujeitar a um arbitramento a questão pendente; acceita a ideia do arbitramento, deu-se divergencia quanto aos termos em que a causa devia ser proposta perante o juizo arbitral, o governo francez nada resolveu; iniciadas posteriormente as negociações no Rio de Janeiro, facilmente a França acquiesceu ao que havia-se excusado, o que faz suppor que ha differença entre o primeiro e o segundo tratado, pois cessaram as difficuldades pelo lado da França quanto áquelle, sendo concluido o ultimo.

Isso faz crer, que algumas modificações deram-se, e a questão era de tal natureza, que as modificações que se podiam fazer, enfraqueciam as bases sobre que firmam-se os direitos do Brazil.

Era imprescindivel que fosse estabelecida a questão a resolver: qual o rio designado pelo tratado de Utrecht quando tratando os limites entre o Brazil e Guyana Franceza, referio-se ao Japoc ou Vicente Pinson, a que nós chamamos Oyapock e Vicente Pinson, ou se existe outro Japoc, á que referio-se aquelle tratado, que não seja o mesmo Oyapock. Porque então teria o arbitro de conhecer do valor da questão, e veria que por parte do nosso adversario havia uma simples extravagancia como pedra angular ou fundamental de um litigio já resolvido.

O Brazil só teria que fundar-se no tratado de Utrecht, e nos de Vienna de 1815, e de Paris de 1817 que confirmaram o primeiro, tornando-o ainda mais explicito.

Entretanto a diplomacia franceza soube evitar este terreno escabroso, e o ponto essencial da divergencia não foi formalmente estabelecido, ou foi apenas de um modo indirecto, o que póde restringir a discussão com referencia ao assumpto.

Segundo o correspondente do *Jornal do Commercio*, diz o art. 2.º do tratado de 10 Abril «A Republica dos Estados do Brazil pretende que o limite interior, *parte* do qual foi reconhecido *provisoriamente* pela convenção de Paris de 28 de Agosto de 1817, é o parallelo de 24; que partindo do Oyapock vá terminar na Guyanna hollandeza.»

Ora, os termos do tratado de Utrecht são explicitos, como os da convenção de Paris de 1817, que os confirmou, como os da convenção do tratado de Vienna. Elles resolveram definitivamente e não provisoriamente o litigio, e logo que o Brazil a quem elles favorecem, attribue-lhe um sentido mais restricto, declaram que elles deram uma solução provisoria, colloca a questão no pé em que ella estava ha quasi dous seculos antes do tratado de Utrecht, e o arbitro não ha de reconhecer o contrario do que a parte interessada confessa contra si mesmo, ainda que o faça injustamente.

Por sua vez a França, cremos nós, sustentará que os limites a que se refere a convenção de Paris, são os traçados pelo imaginario Japoc, de modo que se o arbitro, descobrindo a arguecia, declarar que ella não tem razão, pois Japock é o mesmo Oyapock, prevaleceriam os limites reclamados pelo Brazil, segundo os tratados em vigor. Mas como este paiz declara que, segundo os tratados citados, estes limites foram traçados provisoriamente, o arbitro terá de acceitar que elles não resolveram a questão e lhe é necessario apreciar outros fundamentos em que as partes litigantes assentam as suas pretenções. Acceitando que seja a margem esquerda do Oyapock a linha de limite, póde ainda favorecer a França, pois o Brazil admittio que esta linha só em parte, e não em totalidade, devia prevalecer, segundo a convenção de Paris de 1817, não obstante sustentar que esta linha deve ser admittida em totalidade, e para isso precisa de outros fundamentos que não os dos tratados em vigor.

Se assim é, apresentamo-nos destituidos das nossas melhores armas para pleitear a causa perante o juizo arbitral, cedemos parte das nossas vantagens ao adversario, que só acceitou o arbitramento restringindo os termos da questão.

As terras do cabo do norte, onde predomina uma população brazileira, pela lingua, pelos costumes, como as do interior que não foram nem descobertas e colonisadas pelos francezes, vão ser objecto da decisão arbitral.

Ha tempos exprimio o Barão do Rio Branco duvidas sobre o bom successo da questão; é que elle via que ella não podia separar-se dos seus mais seguros e melhores fundamentos.

Entretanto, sempre fica o Brazil em um plano superior; os termos do tratado de 10 de Abril permittem-lhe ainda um vasto terreno para pleitear a sua causa com probabilidade de successo; e a fórma menos positiva com que foi formulado, foi uma transigencia com os interesses da concordia, em proveito das boas relações das partes litigantes, evitando d'este modo successos lamentaveis no estado tenso em que achava-se a questão.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2638 — DE 14 DE OUTUBRO DE 1897

Marca o prazo aos empregados diplomaticos e consulares em disponibilidade para chegarem á Capital da Republica.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que os empregados diplomaticos e consulares em disponibilidade, segundo os arts. 7 e 10 da lei n. 614, de 22 de Agosto de 1851. são aquelles que foram pelo governo mandados retirar para esta capital;

Considerando que o ordenado desses empregados, de accordo com o art. 39 do decreto n. 940, de 20 de Março de 1852, começa a correr do dia em que cessam os vencimentos que percebiam em effectividade;

Considerando, finalmente, que não é regular que funcionarios da Republica permaneçam fóra della pelo tempo que lhes aprouver, remunerados pelos cofres publicos e sem estarem á disposição do ministerio a que pertencem:

Decreta:

Art. 1.º Os empregados diplomaticos e consulares postos em disponibilidade deverão retirar-se para a Capital Federal e apresentar-se na Secretaria do Estado das Relações Exteriores no prazo de dous mezes, contados da data em que tiverem a respectiva communicação official, cujo recebimento lhes cumpre logo accusar.

Paragrapho unico. Esse prazo poderá ser prorogado pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores por motivos de força maior, devidamente comprovados.

Art. 2.º Os empregados que excederem o referido prazo, ou a sua prorogação, ficarão desde logo privados de qualquer vencimento.

Capital Federal, 14 de Outubro de 1897, 9.º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dionyzio E. de Castro Cerqueira.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Por decretos de 13 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Municipio de Flores

113.º batalhão de infantaria

1.ª Companhia—Capitão, Manoel Gomes de Oliveira.
Tenente Izidoro Gomes de Oliveira.
Alferes, Antonio Severo da Silva e Manoel Joaquim da Silva.
2.ª Companhia—Capitão, Laurindo André Teixeira.
Tenente, José Gonçalves de Queiroz.
Alferes, Benedicto Mendes da Silva e Galdino Gomes de Oliveira.
3.ª Companhia—Capitão, Manoel Leandro Ferreira.
Tenente, Jordão Gomes dos Reis.
Alferes, Antonio Fernandes de Lima Junior e João Gonçalves da Silva.
4.ª Companhia—Capitão, Marçal Freire de Brito.
Tenente, Salustiano Ferreira Nunes.
Alferes, Manoel Gomes dos Reis e Silva e Antonio Morato Barbosa.

114.º batalhão de infantaria

Major-fiscal, Antonio José d'Sant'Anna.
Capitão-ajudante, José de Souza Monteiro.
Tenente-secretario, Joaquim Manoel do Nascimento.
Tenente quartel-mestre, Joaquim de Aquino Barbosa.
1.ª Companhia—Capitão Galdino Ribeiro Vianna.
Tenente, Joaquim Gomes Patrista e Silva.
Alferes, Alfredo Raphael de Góes e Joaquim Ribeiro Leite.
2.ª Companhia—Capitão, Joaquim José do Nascimento Wanderley.
Tenente, Alvaro de Góes e Mello.
Alferes, José de Góes Amaral e Firmino de Góes e Mello.
3.ª Companhia—Capitão, Antonio Francisco de Padua.
Tenente, Manoel Fabiano dos Santos.
Alferes, Manoel Pereira da Silva e Joaquim Pereira da Silva.
4.ª Companhia—Capitão, Luiz Antonio Duarte.
Tenente, Juvenal Nunes Duarte.
Alferes, Lourenço Cherubino Feitosa e João Morato Barbosa.
1.ª Companhia—Capitão, José Lyra Chaves Pessoa.
Tenente, Joaquim Rodrigues Mariz.
Alferes, José Pereira de Carvalho e Manoel Francisco da Silva.
2.ª Companhia—Capitão, Francisco Gomes Villa-Nova.
Tenente, Amancio Bispo Ferreira.
Alferes, Marçal José de Andrade e Antonio José da Silva.
3.ª Companhia—Capitão, Joaquim José de Andrade.
Tenente, João Morato de Lima.
Alferes, João Alves Feitosa e Miguel José de Mello.
4.ª Companhia—Capitão, Tiburtino Barbosa Nogueira.
Tenente, Bernardino José de Araujo.
Alferes, Joaquim Mendes da Silva e Leonel Barbosa da Silva.

Municipio da Floresta

119.º batalhão de infantaria

Capitão-ajudante, o tenente Francisco Alves de Carvalho Netto.
1.ª Companhia—Alferes, Cannido Pereira Barbosa.
2.ª Companhia—Alferes, Pedro Nunes de Barros.

120.º batalhão de infantaria

Capitão-ajudante, o tenente Francisco Valgueiros dos Santos Barros.
1.ª Companhia—Alferes, Thomaz Pereira Barbosa.

72.º batalhões de reserva

Capitão-ajudante, o tenente Tiburtino Gonçalves Torres.
Tenente-secretario, o alferes Manoel Lopes da Silva Barros.
3.ª Companhia—Tenente, o alferes Possidonio dos Passos Jardim.
Alferes, Angelo Pereira Barbosa.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por decretos de 14 do corrente:

Foi nomeado o 3.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Annibal de Souza Castro, para o lugar de inspector, em commissão, da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro;

Foi dispensado o inspector da extincta Thesouraria da Fazenda do Estado do Maranhão Julio Cesar Leal, do lugar de inspector em commissão, da Alfandega de Macahé, Estado do Rio de Janeiro;

Foi aposentado, de conformidade com o decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o fiel do pagador do Thesouro Federal Antonio José de Mello.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 28 de Maio ultimo que nomeou o bacharel Manoel Carpinteiro Peres Junior para o cargo de promotor publico do municipio de Alagoas de Baixo, visto não ter assumido o exercicio no praso que lhe foi marcado, e nomear para exercer o referido cargo o bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo, a quem fica marcado o praso de 35 dias dentro do qual deverá assumir o referido exercicio.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

Ao Sr. Dr. director da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que ficam justificadas as faltas que por motivos de molestia foi obrigado a dar, no exercicio de seu cargo, no periodo de 13 a 17 do corrente, o juiz de direito do municipio de Ingazeira, bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

— Ao capitão de mar e guerra inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto—Communico-vos que o vapor *Jaboatão* da Companhia Pernambucana seguirá para a ilha de Fernando de Noronha, ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente. — Communicou-se ao Sr. Dr. questor e ao tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao gerente da Companhia Pernambucana—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que fica sciente pelo vosso officio de 15 do corrente que essa companhia vai expedir o seu paquete *Jaboatão*, para o presidio de Fernando de Noronha, ás 2 horas da tarde do dia 30 deste mez.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Correntes.—Peço que vos digneis de informar-me em quantos districtos se acha dividido o municipio de vossa jurisdicção, quaes as suas denominações e designações numericas.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que o juiz de direito interino do municipio de Ouricury, segundo participou em officio de 14 de Setembro proximo findo, nomeou em 13 desse mez o tenente-coronel Antonio José Modesto para interinamente exercer o cargo de promotor publico do mesmo municipio.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos para os devidos fins, que, em 13 de Setembro proximo findo, o promotor publico bacharel Antonio Candido de Salles deixou o respectivo exercicio no municipio de Ouricury, visto ter sido removido para o de Panellas por portaria de 30 de Agosto ultimo.

— Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Ingazeira deixou em 13 deste mez o exercicio de seu cargo, por motivos de molestia e que, em 18, entrou no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 5 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1897.

Expediente do Exm. Sr. Concelheiro Governador do Estado

Acto:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Paulino Augusto de Siqueira guarda de 2ª classe da Casa de Detenção e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por dous mezes com dous terços dos vencimentos que percebe, a licença em cujo goso se acha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Sr. coronel Eugenio Augusto de Mello—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso officio circular de 18 do corrente, em que participastes terdes assumido o commando do 2º districto militar até que se apresente o Sr. general Arthur Oscar de Andrade Guimarães, visto ter seguido para o Estado da Bahia o Sr. general de divisão Roberto Ferreira, transferido deste para o 3 districto militar.

Agradecendo-vos tal participação e os offerecimentos que tivestes a bondade de fazer-me, apresento-vos os protestos de minha elevada consideração.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com a vossa informação em officio n. 380, de hontem datado, mandai pagar pela Caixa de Deposito, ao tenente do batalhão de infanteria Sebastião Manoel Lins, a importancia de 196$600 de seus vencimentos do mez de Junho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Mandai entregar a Manoel Clementino Corrêa de Mello a importancia de 200$000 que recolheu aos cofres do Thesouro, conforme o conhecimento junto, afim de habilitar-se a concurrencia aberta por edital de 30 de Setembro proximo findo, para o fornecimento de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, nos mezes de Novembro do corrente anno a Março do vindouro.

— Ao mesmo.—Transmittindo as contas e mais papeis referentes ao fornecimento de rações e diétas aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de Agosto ultimo e a respeito dos quaes prestastes informação em officio n. 372 de 18 do corrente, recommendo-vos que, pela verba do art. 2º § 1º n. 39 da lei do orçamento vigente, mandeis pagar a Manoel Clementino Corrêa de Mello, depois de satisfeito o respectivo sello, a importancia de 9:801$040 e não a de 9:801$720 por dever se abater a de uma diéta.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 20 de Outubro de 1897

Actos:

O Governador do Estado a quem foi presente o recurso interposto pelo cidadão Augusto Cesar da Silva Freire das deliberações constantes do art. 11 § 1º e 2º da lei do orçamento do municipio de Agua Preta;

Considerando que os impostos de 1$500 sobre cada conto de réis do valor da Usina ou Fabrica Central edificada no municipio, e de 1$500 de cada conto de réis do valor dos engenhos de assucar edificados no municipio a que se refere o citado art. 11 §§ 1º e 2º, recahindo sobre a propriedade rural, grava indirectamente os generos de producção do Estado, já tributados por este, contra expressa disposição do art. 1º da lei n. 115 de 25 de Junho de 1895; e

Considerando mais que neste sentido tem este Governo deferido diversos recursos:

Resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º da lei n. 115 de 28 de Junho do referido anno e de accordo com o parecer n. 279 de 15 do corrente do Dr. Substituto do Procurador Geral, dar provimento ao mencionado recurso para o fim de declarar nullas e insubsistentes as deliberações recorridas.

O presente acto será opportunamente submettido a approvação do Congresso Legislativo.—Remetteu-se copia ao 1º Secretario da Camara dos Deputados e ao Prefeito do municipio de Agua Preta.

— O Governador do Estado resolve nomear o tenente-coronel Sergio Gomes de Lima e Sá para exercer o cargo de Delegado de ensino do municipio de Tacaratú.—Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do Director

Officios:

— Ao Administrador do Theatro Santa Izabel.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento da illusionista Diane Eckert pedindo esse theatro em a noute de 21 do corrente para realizar um espectaculo em seu beneficio, exarou o seguinte despacho: —«Sim, mediante a contribuição do estylo.»

— Ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos, para os devidos fins, que as escolas dos sexos masculino e feminino do municipio de Buique passou a funccionar á 1 do corrente no proprio estadoal construido para aquelle fim, segundo participou o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica em officio n. 279 de 16 deste mez.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 23 de Outubro de 1897

Antonio Gonçalves Ferreira Junior, pedindo para ser provido, a exercer as funcções do officio de contador dos Feitos da Fazenda do Estado, visto achar-se habilitado na fórma da lei, como prova com os documentos juntos. — Informe o Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda.

Bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Bonito, requerendo sua remoção para a vaga aberta nesta capital pela nomeação do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, membro do Superior Tribunal de Justiça. —Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

José de Azevedo Maia e Silva, pedindo pagamento da quantia de Rs. 270$450, proveniente de fornecimentos de medicamentos e drogas, á Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio de hoje, ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, requerendo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 655$928, proveniente de medicamentos fornecidos a enfermaria da Casa de Detenção, durante o trimestre de Julho a Setembro passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo o pagamento de 321$000. da conta junta documentada e sob n. 3,410 de passagens concedidas em seu paquete *Jacuhype*, por conta deste Estado. — Nesta data providencio para que seja escripturada a importancia, cujo pagamento a peticionaria reclama, visto tratar-se de divida de exercicio já encerrado.

Tertuliano Feijó de Mello, carcereiro da cadeia de Serinhaem, pedindo que se lh

mando pagar os seus ordenados, a contar de 1.º de Dezembro do anno passado, até o ultimo de Setembro findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Ferreira da Silva Junior, alferes do corpo de policia urbana, solicitando certidão.—Ao Sr. Commandante do corpo de policia para mandar certificar.

José de Souza Mello, cabo de esquadra do batalhão de infanteria estadoal, solicitando baixa do serviço, afim de verificar praça no exercito.—Deferido, com officio ao commandante do corpo policial.

Josepha Catharina de Oliveira, professora publica de Barreiros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 300$000, de vencimentos dos mezes de Maio e Junho de 1896, relativos a cadeira de Aoreu de Una, os quaes se acham escripturados no quadro da divida do Estado.—Requeira por intermedio do Inspector Geral da Instrucção Publica.

Dina da Silva Coutinho, professora publica do Estado, nomeada para reger a cadeira primaria de Villa do Granito, requerendo 60 dias de prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da sua cadeira.—Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender, a vista da informação n. 280 de 21 do corrente.

João Sizino dos Santos Bezerra, professor publico do Rio Formoso, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 67$500, de alugueis de casa e expediente, relativos aos mezes de Abril a Junho de 1895, que se acham escripturados no quadro da divida do Estado.—Requeira por intermedio do Inspector Geral da Instrucção Publica.

Rosa de Mello Manhonça, (actriz), pedindo a concessão do Theatro Santa Isabel, afim de realizar um espectaculo em a noute de 3 de Novembro proximo futuro.—Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção. N. 229.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 25 de Outubro de 1897.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Maria Josepha, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Francisco Joaquim Pacheco, vulgo Joaquim Finção, Manoel Pedro da Soledade, como desordeiros, José Caetano de Carvalho, por jogos prohibos e Libanio José de Sant'Anna, por crime de ferimento.

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Virginio Antonio da Silva e Minervino Antonio de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Ribeiro e Augusto Costa como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonio Bernardo dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Torre, João Baptista dos Santos, por uso de armas prohibidas.

No dia 24:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Santo Antonio, José Bernardo Menezes, Francisco Roma da Costa, Galdino Francisco da Silva, Antonio João Guilherme, José de Almeida Guedes e Manoel José da Silva por uso de jogos prohibidos.

Em officio de 23 do corrente communicou-me o delegado do 1º districto da capital, que deu cerco no predio n. 4, sito á rua Emilio Camara, residencia do individuo de nome João Paulo e alli apprehendeu notas referentes ao jogo de bichos.

Na mesma data communicou-me o mesmo delegado que cercou o hotel, sito no pateo de S. Pedro, pertencente a Miguel Francisco dos Anjos, apprehendendo notas relativas ao jogo de bichos.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Flores que no dia 19 deste mez, um grupo de facinoras, capitaneado por Innocencio Pereira de Moraes, assassinou ao cidadão Francisco de Paula Xavier Braz.

Logo que teve sciencia do occorrido aquella autoridade seguio em perseguição dos criminosos que evadiram-se para Afogados de Ingazeira, onde se acham homisiados.

O cadaver foi vistoriado e sobre o facto está procedendo a citada autoridade na forma da lei.

Por officio de 20 do corrente participou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho que capturou e fez recolher á cadeia respectiva o individuo de nome Antonio Pereira conhecido por Antonio Gorgoscha, que se acha pronunciado no art. 269 do antigo Codigo Criminal, nos municipios de S. Bento, Caruarú e Brejo da Madre de Deus.

O subdelegado do districto do Brejo, communicou-me que no dia 23 do andante os individuos de nomes João Rodrigues de Souza e João Pereira de Farias, aggrediram e espancaram barbaramente a Antonio Francisco Bezerra.

O paciente foi vistoriado e contra os delinquentes, que lograram evadir-se, prosegue a mencionada autoridade na forma da lei.

Participou-me o subdelegado do Peres, que no dia 21 do fluente, no lugar denominado S. Paulo o individuo de nome Antonio Francisco de tal, armado de faca ferio a Joaquim Estevão em poder de quem foi encontrado 1 espingarda de 2 canos, um relogio de nickel e a quantia de 3$500 em dinheiro, cujos objectos ficam depositados nesta repartição para os devidos fins.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e contra o offensor, que evadio-se está a referida autoridade procedendo nos termos da lei.

O subdelegado do districto da Torre, communicou-me que antehontem, ás 11 horas da noute, dous individuos desconhecidos aggrediram e feriram ao cidadão Firmino Venunciano Xavier, quando este dirigia-se para sua residencia á rua da Conceição do mesmo distrito.

O offendido acha-se em tratamento em sua residencia e sobre o facto está a mencionada autoridade procedendo de accordo com a lei.

Pelo subdelegado do Peres, foram remettidas a esta repartição, 6 facas de ponta, 1 compasso e 1 punhal, tomados naquelle districto em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 25 de Outubro de 1897.

Cussy Juvenal do Rego, pedindo reconsideração do despacho lançado em sua petição, em 19 de Outubro do corrente anno.—Indeferido em vista da informação.

J. W. de Medeiros & C, pedindo pagamento de 15$000 de artigos fornecidos a Inspectoria Geral de Hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixos assignados, moradores no municipio do Cabo, pedindo para ser restabelecido o serviço de conservação relativo a Estrada de Serinhãem.—Attendido.

Abaixos assignados, moradores no municipio do Cabo, pedindo o restabelecimento do serviço de conservação da Estrada que communica o povoado da ponte dos Carvalhos e o engenho Pirapama.—Attendido.

O porteiro,
Archias Mafra.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 12 do corrente.

Compareceram 50 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, e não tendo havido expediente nem pareceres, justificou o Sr. Pires Ferreira o projecto seguinte, que estando apoiado pelo numero das assignaturas, foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico.—As esposas, filhas e filhos menores dos officiaes do exercito e dos corpos policiaes mortos em combate, na campanha de Canudos, e dos que fallecerem ou vierem fallecer em consequencia de ferimentos recebidos na referida campanha, perceberão as vantagens a que têm direito, considerando-se aquelles officiaes promovidos ao posto immediatamente superior, sem prejuizo do art. 1º do decreto de 31 de Dezembro de 1890, se, nos termos do art. 13 do decreto de 7 de Fevereiro de 1891, tiverem sido mencionados como tendo praticado actos de bravura, ou se já lhe tocasse promoção por antiguidade ou estudo.

Paragrapho unico.—O disposto na presente lei será applicada a qualquer outra guerra interna, ou externa, que se possa dar, abrangendo toda a força armada de terra ou mar, que nella tomar parte.

Sala das sessões, em 13 de Outubro de 1897.—*Pires Ferreira.—Ramiro Barcellos.—Abdon Milanez.—Esteves Junior.—G. Richard.*"

O Sr. Almino Affonso lembrou a necessidade de ser distribuido o appendice aos annaes do anno passado.

Passando-se a ordem do dia, continuou a discussão unica do parecer da commissão de Constituição, poderes e diplomacia n. 116 de 1897, opinando pela rejeição do *veto* opposto pelo prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que altera clausulas do contracto celebrado com o cidadão Manoel Gomes de Oliveira, pa a o fornecimento de carnes verdes.

Oraram os Srs. Leite e Oiticica, Ramiro Barcellos e B. de Mendonça Sobrinho, sendo depois encerrada a discussão e approvado o parecer da commissão, rejeitado o *veto*.

Seguio-se a discussão unica do parecer n. 117, de 1897, das commissões de justiça e legislação e de Constituição sobre o regulamento n. 2,579 do corrente anno, expedido para execução da lei n. 1,030 de 1890.

O Sr. Aquilino do Amaral justificou um requerimento de adiamento, que ficou prejudicado por falta de numero para a votação; e endo sido dada a palavra ao Sr Gonçalves Chaves, S Exc. allegou a conveniencia de ser adiada pela mesa a discussão para a sessão seguinte, visto o adiantado da hora e achar-se reduzido o numero de senadores presentes.

Attendido pelo Sr. Presidente, foi adiada a discussão e levantou-se a sessão.

A ordem do dia é a continuação da discussão adiada.

— Foi presidida pelo Sr. Manoel de Queiroz a sessão de 14 do corrente.

Compareceram 44 senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou: de um officio do ministerio da fazenda, enviando a mensagem do poder executivo, com as informações solicitadas a respeito da prata ultimamente vendida pelo governo: de um officio do ministerio da guerra enviando a mensagem do poder executivo, devolvendo os autographos da resolução sanccionada mandando computar na sentença o tempo de prisão preventiva dos officiaes e praças do exercito.

Passando-se á ordem do dia, orou o Sr. Gonçalves Chaves, combatendo o parecer n. 117, de 1897, das commissões de justiça e legislação e de Constituição, sobre o regulamento n. 2,579 do corrente anno, expedido para execução da lei n. 1,030 de 1897.

A discussão ficou adiada.

Levantou-se a sessão, ficando designada a seguinte ordem do dia:

Continuação da discussão unica do parecer n. 117, hontem adiado;

2ª discussão da proposição da Camara n. 23, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao conferente da Alfandega do Pará Raymundo Paiva Sodré e Silva.

2.ª discussão da proposição n. 25, autorisando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao conferente da alfandega de Santos José Joaquim de Miranda.

2.ª discussão da proposição n. 30, mandando computar, para o effeito da aposentadoria do engenheiro civil Miguel de Teive Argollo, o tempo em que servio em diversas commissões do antigo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas,

1.ª discussão do projecto n. 25, dispondo sobre competencia dos juizes, na execução da lei n. 1030 de 1890.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Ao ser aberta a sessão de 13, estavam já sobre a mesa tres requerimentos de preferencia, que não chegaram a ser votados, por falta de numero no momento.

Entrou em discussão o orçamento do interior, orando longamente o Sr. Cupertino de Siqueira, que apreciou as candidaturas dos Srs. Campos Salles e Lauro Sodré á presidencia da Republica.

S. Exc teve de interromper as suas observações á 1 hora por já haver numero legal.

Depois de adoptar a redacção final do credito para pagamento dos vencimentos devidos aos magistrados aposentados illegalmente em 1894, a Camara approvou dous requerimentos: o primeiro, pedindo que seja dado para a ordem do dia, independentemente de parecer, o credito de 25.000$ pedido pelo governo para o restabelecimento de agencias do Correio que foram supprimidas; o segundo, do Sr. Neiva, sobre as obras necessarias na alfandega da Bahia.

O Sr. presidente nomeiou para a commissão especial que tem de rever as tarifas da estrada de ferro Central, de accordo com o director da mesma estrada e com o ministro da viação, Srs. Aristides de Queiroz, Olegario Maciel e Bueno de Andrada.

Terminadas as votações, o Sr. Cupertino de Siqueira concluio o seu discurso, seguindo-se na tribuna o Sr. José Murtinho, que occupou-se de diversas rubricas do orçamento, notadamente das que se referem á policia e ao ensino superior.

A discussão ficou adiada pela hora.

No expediente falou o Sr. Torquato Moreira, lembrando uma indicação que apresentou em Julho sobre assumpto relativo a guarda nacional e que ainda não mereceu o estudo da commissão de Constituição legislação e justiça.

E levantou-se a sessão.

— Continuando no dia 14 a 2.ª discussão do orçamento do interior.

Teve a palavra, em primeiro logar o senhor deputado Martins Junior, que declarou francamente subir á tribuna com a preccupação de que desagradaria á maioria da Camara, uma vez que não levava o proposito de propor economias e de dizer que o paiz está a beira de um abysmo.

E' daquelles que entendem que em materia de instrucção publica não tem cabimento as pequeninas economias, que não concorrem para melhorar a situação financeira e que, não obstante, concorrem para desorganisar completamente um dos poucos serviços que ainda têm alguma organisação entre nós.

O primeiro ponto do orçamento do interior que ferio as vistas do deputado pernambucano foi a disposição que manda estender a todas as faculdades ou estabelecimentos de ensino superior as medidas contidas nos arts. 2.º e 3.º da lei n. 314 de 30 de Outubro de 1895, que reorganisou o ensino das faculdades de direito.

Essa lei teve o intuito claro e preciso de unificar os cursos de direito, extinguindo o curso do notariado por inutil e fundindo os cursos de sciencias juridicas sociaes e de sciencias sociaes.

Eis o motivo porque o seu art. 2.º manda abolir taes cursos especiaes.

Pois bem, o que a commissão de orçamento propõe agora é generalisar tal disposição, pela suppressão dos cursos especiaes das demais escolas superiores.

Pensa o senhor deputado por Pernambuco que, se traz inconvenientes a applicação da medida com relação á Escola de Medina, com relação á Escola Polytechnica tal applicação parece absurda.

O regulamento desta escola diz que o ensino se comporá ali de cadeiras dos curso geral e de cadeiras dos cursos especiaes, a saber: engenharia civil, engenharia de minas, engenharia agronomica, engenharia mechanica, etc.

Como, pois, supprimir os cursos especiaes da Escola Polytechnica?

Não será isto supprimir a propria escola?

O curso geral não dá direito a diploma algum e os diversos ramos da engenharia constituem justamente os cursos chamados por lei—especiaes.

Interrompido neste ponto o discurso do Sr. Martins Junior, foi votado e approvado em 3.ª discussão o projecto que manda conceder um prazo para a execução da disposição orçamentaria vigente, prohibitiva do emprego de rotolos e marcas estrangeiras nas mercadorias e productos da industria nacional. Foram adoptadas diversas emendas: uma do Sr. Cupertino de Siqueira, mandando que as palavras «industria nacional» sejam escriptas nos rotolos em caracteres bem visiveis; outra, do Sr. Heredia substitutiva da lettra *b* do art. 1.º, prohibindo expôr á venda preparados pharmaceuticos sem a declaração do nome do fabricante, do producto e do logar de procedencia; outra ainda, do Sr. Paula Ramos, exigindo nos rotolos o nome do fabricante e o logar onde funccionam as fabricas, quando se tratar tambem de generos alimenticios.

Depois de redigido, este projecto será remettido ao Senado.

Então, terminada a votação, o Sr. Martins Junior concluio as suas considerações sobre a instrucção superior e secundaria no nosso paiz, seguindo-se com a palavra o Sr. Serzedello Correia.

O deputado pelo Pará tratou longamente da situação financeira da Republica, estranhando que, quasi no termo da actual sessão legislativa, nada tenha ainda proposto a maioria governista e nem ao menos deu parecer sobre o projecto do orador.

Por ultimo fallou o Sr. Affonso Costa, ficando o debate adiado pela hora.

No expediente, o Sr. Eduardo Ramos requereu que o tratado sobre a questão do Amapá seja discutido em sessão secreta.

O Sr. Irineu Machado requereu que seja dado para a ordem do dia o parecer da commissão de diplomacia sobre o tratado de extradicção celebrado com a Hollanda em 1895.

E levantou-se a sessão.

ESTADOS DA UNIÃO

ALAGOAS

No dia 20 esteve, de passagem para a Bahia, o general Roberto Ferreira nesta cidade.

Durante sua demora em terra foi visitado pelo coronel Virginio Ramos, major Dr. Avila e tenente Rocha Lins, e depois visitou o Exm. Sr. Dr. Manoel Duarte.

A's 2 horas tomando o bond acompanhado de sua familia e varios officiaes, ao enfrentar o palacio do Sr. Governador, este e os Drs. Secretarios do Interior e Fazenda tomaram o mesmo bond e foram até a bordo conduzir o valente general.

A banda do corpo de policia, por ordem do Sr. Governador, desceu para Jaraguá onde tocou durante o embarque.

— O Governador do Estado, desejando commemorar condignamente a data de 15 de Novembro, e tendo em vista levantar o credito material do Estado, de modo a garantir as classes operosas os meios indispensaveis á sua estabilidade e completo vigor, resolveu convocar para o alludido dia ás 11 horas da manhã, no salão da Camara dos Deputados, uma grande reunião, sob a sua presidencia, dos representantes da imprensa, do commercio, da lavoura e da industria, cujo comparecimento pede com a maior instancia.

Nessa occasião apresentará S. Exc. o plano que tem estudado sobre o assumpto, e será escolhida uma commissão mixta para collaborar com o governo á effectividade dessa medida de inexcedivel utilidade pratica, organisando-se então um projecto de lei que S. Exc. submetterá na primeira opportunidade a consideração do Congresso.

— Do programma de recepção do batalhão 33º de Infanteria por occasião de seu regresso de Canudos, faz parte um jantar ao ar livre, no morro do Pharol, promovido pelo coronel José do Sá Peixoto, cuja espontanea idéa de tão condigna ovação tributada ao batalhão 33º apoiada pela população desta.

— Realiza-se á noute de 22 a sessão litteraria do Instituto Archeologico Geographico Alagoano, onde será iniciada a discussão sobre a personalidade de Domingos Fernandes Calabar.

Os socios do Instituto podem convidar os seus amigos e pessoas estranhas á associação para assistir a dita sessão.

Diz o *Guttemberg*:

« A respeito recebemos pelo ultimo paquete do sul uma carta dirigida ao nosso redactor chefe, Dr. Eusebio de Andrade pelo venerando amigo Sr. Coronel Pedro Paulino da Fonseca, carta que o nosso collega não quiz publicar antes de proceder a sua leitura no Instituto, porém que amanhã o será por estas columnas, muito embora descordarmos, em absoluto, da opinião do illustrado alagoano.

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 15 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda expedio com data de 11 a seguinte circular:

« Attentado a que a maioria dos Estados não se acha provida de laboratorios para as analyses dos generos comprehendidos no art. 40 da lei n. 428, de 10 de Dezembro de 1893 e a que innumeras reclamações têm suscitado as analyses procedidas em alguns desses institutos, declaro aos Srs. chefes das repartições fiscaes que, sempre que se der importação de algum genero desconhecido no mercado local, sobre o qual não se tenha ainda pronunciado o laboratorio nacional, deverão remetter officialmente a essa repartição uma amostra para o competente exame.

Do mesmo modo procederam toda a vez que houver suspeita ou denuncia de importação de algum genero considerado nocivo á saude publica.

Fóra desses casos regular se-hão as repartições dos Estados pelas analyses do laboratorio nacional, publicadas no boletim da alfandega do Rio de Janeiro e no *Diario Official*, ficando assim alterada a circular n. 16, de 11 de Março ultimo, na parte em que manda aceitar nas alfandegas, para os effeitos do art. 40 da citada lei, as analyses procedidas nos laboratorios dos Estados. »

— O Sr. senador Aquilino do Amaral justificou o seguinte projecto:

O congresso nacional decreta:

Art. 1.º Os despachos interlocutorios de que trata o art. 91 da lei n. 1030, de 1890, e que aos juizes das camaras civil ou commercial compete proferir, são sómente os que versam sobre questões incidentes ou emergentes do processo e relativos á ordem deste.

§ 1.º Do aggravo, unico recurso que cabe dos despachos destes juizes, quando determinado em lei, em nenhum caso conhece a Côrte de Appellação mas os tres presidentes das camaras reunidas em conselho.

§ 2.º Podendo ser proferida no feito civil ou commercial decisão definitiva ou com força de definitiva, os autos serão despachados pelas respectivas camaras, com recurso, que no caso couber, para a Côrte de Appellação.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

— « A *União Civica*, em reunião de 12 do corrente, resolveu:

Realisar uma grande passeiata civica com o concurso das escolas publicas e particulares e mais corporações civis, pela chegada das forças de Canudos a esta capital, saudando no seu trajecto o Exm. Sr. presidente da Republica e seu governo, ao exercito brazileiro e aos illustres generaes Arthur Oscar e Machado Bittencourt.

Offerecer ao Exm. Sr. Dr. Prudente de Moraes um album com as assignaturas de todos os que queiram prestar homenagem a S. Exc., reconhecendo seu devotado patriotismo e inteira integridade na direcção dos destinos da nação brazileira.

Offerecer ao Exm. Sr. Arthur Oscar uma espada de honra, que relembre a S. Exc. a gratidão eterna do povo, ao general brioso e patriota que salvou a bandeira immaculada da Republica Brazileira.

O directorio para levar a effeito suas deliberacões vai encetar desde já seus trabalhos preparatorios, pedindo o concurso de todas as clases sociaes e principalmente da imprensa brazileira.

—O prefeito do districto federal promulgou a resolução do conceelho municipal, que concede a Arlindo Augusto Botelho e Pedro Richard, ou á empreza que organisarem, o direito de desapropriação por utilidade publica, na fórma da lei vigente, para realisarem a abertura entre as ruas de Sant'Anna e Visconde de Sapucahy, de accordo com a lei e o traçado estabelecido na respectiva planta.

A nova rua terá 18 metros de largura, devendo ser desappropriada, de cada lado da mesma rua, uma faixa de 30 metros, concedida aos contractantes para a edificação de habitações.

A nova rua denominar-se-ha— *Arthur Oscar*.

Dentro do prazo de seis mezes, salvo caso de força maior os contractantes apresentarão á prefeitura os planos dos typos de construcções que deverão ser feitas na projectada rua, submettendo-se á decisão da prefeitura.

A abertura da rua começará dentro do prazo de seis mezes, salvo caso de força maior, como sejam embargos judiciaes e outros, a juizo do prefeito, e ficará concluida dentro do prazo de dous annos

A infracção de qualquer disposição desta lei importará na caducidade da concessão.

Ficam respeitados os direitos de terceiro e as leis referentes á desappropriação.

—Foi dispensado o Inspector da extincta thesouraria da fazenda do Estado do Maranhão Julio Cesar Leal, do logar de inspector, em commissão, da alfandega de Macahé, Estado do Rio de Jaeiro.

—Victima de antigos padecimentos, que pouco e pouco lhe foram alterando o organismo, finou-se ás 11 1/2 da noite, de 3 do corrente, recebendo da esposa e de alguns amigos os derradeiros carinhos, o tenente Francisco de Paula Ney.

Natural do Estado do Ceará e filho de familia muito pobre, estudou humanidades e cursou a Escola de Medicina do Rio de Janeiro até o 4.º anno, labutando depois no jornalismo por alguns annos, até que foi nomeado director da hospedaria de immigrantes da ilha das Flôres, e ultimamente empregado da directoria de saude publica do ministerio do interior.

Tinha 30 annos completos.

Alma nobre e capaz de grandes delicações, coração de ouro, talento robusto palavra facil e imaginosa, espirito prompto e agudissimo, Paula Ney era o encanto das palestras e a figura obrigada de uns tantos circulos, que assiduamente frequentava.

Viveu sempre a luctar com a pobreza, e só nos ultimos annos encontrou no remanso da vida conjugal algum consolho ás agruras que lhe iam n'alma.

Descança hoje na paz dos mortos; seu nome viverá todavia por muito tempo na memoria dos amigos.

—Por decreto de 13, o Sr. Presidente da Republica sanccionará a resolução do Congresso Nacional que permitte aos alumnos da Escola Polytechnica, que se matricularam de accôrdo com as exigencias preparatorias dos estatutos approvados pelo decreto de n. 5.600 de 25 de Abril de 1874 e aos alumnos das escolas de Minas, de Ouro Preto, e Militar, que requerêram até esta a transferencia para aquella escola, concluirem os respectivos cursos pelos ditos estatutos.

— A proposito da versão corrente de haver o Sr. cavalheiro Luigi Bruno, secretario da legação itiliano e que aqui tem exercido as funcções de encarregado de negocios, aconselhado os seus patricios a que emigrem de preferencia para o Rio da Prata, porque no Brazil não prosperam, consignou *Gazeta de Noticias* estas palavras:

«Em bem lançado artigo, o nosso collega da *Republica* demonstra que os italianos que vêm para o Brazil, reemigram 8 %; e dos que vão para a Argentina reemigram oito por cento.

Parece que este argumento tem o seu valor. Mas ha muitos outros que o Sr. cavalheiro parece não querer ver.

Sem constar as vastas regiões agricolas em que os italianos se têm estabelecido e prosperado, sem contar que as companhias de navegação já organisaram um serviço especial para as familias que são chamadas pelos que aqui se fixaram e estão contentes, entra pelos olhos a influencia da colonia italiana em grandes cidades do Brazil.

Aqui, na capital, por exemplo, ha alguns annos havia uma ou outra casa do grande commercio italiano; hoje em todas as ruas, em todos os bairros, as casas de commercio desta nacionalidade abundam, e os generos italianos fazem concurrencia aos portuguezes e francezes, de que quasi exclusivamente nos abasteciamos.

Milhares de italianos exercem pequenas industrias, fazem peculio, constituem familia, oppondo a mais formal contestação ao relatorio do Sr. encarregado de negocios. S. Paulo está, para bem dizer, italianisado, e nas ruas ouve-se fallar mais italiano que portuguez.

A informação que o Sr. cavalheiro prestou ao seu governo, pertence á ordem d'aquellas que prestam os cégos que não querem vêr.

— Parte no dia 20 para Lisbôa, com intenção de pequena demora, o ministro de Portugal, Sr. conselheiro Antonio Ennes

Projectavam offerecer-lhe um banquete de despedida as directorias de algumas das principaes associações portuguezas do Rio de Janeiro; mas, padida venia, escusou-se S Exc. por motivos attendiveis, ficando por isso adiada para depois do seu regresso essa manifestação de alta estima e respeitosa amisade que ao digno representante do seu paiz consagra a colonia portugueza.

— Lê-se no *Paiz*:

« O Sr. almirante Jeronymo Gonçalves foi ha dias procurado por um individuo de nome Leon Levy, que lhe propoz vender certa quantidade de vinho, cuja amostra lhe apresentou; convindo-lhe a mercadoria, disse o almirante que a mandasse á casa de sua residencia, o que immediatamente fez Levy, recebendo do illustre marinheiro a importancia da transacção: 348$, de que passou recibo.

Ha dias, porém, o almirante Gonçalves foi surprehendido com uma conta da casa Tagliava, da rua da Assembléa n. 21 A, e, averiguada a historia, soube-se que Levy fizera um *conto do vigario*, de que foi victima o negociante italiano, o qual communicou o facto ao Sr. 2.º delegado auxiliar, que, providenciando, conseguio saber que o larapio estava em S. Paulo.

Telegraphado o occorrido ao chefe de policia d'aquelle Estado, foi Leon Levy preso, devendo aqui chegar por estes dias.

— Sob a presidencia do general Medeiros Mallet, reunio-se no dia 13 a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria, cavallaria, artilheria, estado-maior de 1.ª classe, corpo de engenheiros e sanitario do exercito.

A commissão não concluio os seus trabalhos, devendo reunir-se novamente, dentro de breves dias, por isso que aguarda a relação pedida no mesmo dia pelo general Cantuaria com a maior urgencia dos officiaes que se distinguiram no assalto e tomada da igreja nova em Canudos.

Segundo consta, porém, a promoção recairá nos seguintes officiaes:

Arma de infanteria—A coronel, o graduado Joaquim Balthazar da Silveira e os tenentes-coroneis José Ignacio Xavier de Brito, Geographo de Castro Silva, por antiguidade, Emygdio Dantas Barreto e José Sotero de Menezes, por merecimento.

A tenentes-coroneis, os majores Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, Aristides Rodrigues Vaz, Antonio Annibal da Motta, Manoel Feliciano Pereira dos Santos, Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, por antiguidade, Cunha Mattos, Olegario Sampaio, Carlos Frederico de Mesquita, Florismundo Collatino de Araujo Góes, Alfredo Nunes Chaves, por merecimento.

A majores, os capitães José J. Ayres do Nascimento, Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, Petronilho de Carvalho Rangel, Affonso Pinto de Oliveira, Benedicto Hemeterio Valente, José Joaquim de Aguiar, Henrique Jacutinga, Antonio Candido de Araujo Macedo, Joaquim Lourenço da Silva Ramos, Alberto Gavião Pereira Pinto, por antiguidade, Tito Pedro Escobar, João Luiz de Castro e Silva, Salvador Pires de Carvalho e Aragão, Antonio Luiz Fagundes de Souza, Antonio Carlos Chachá Pereira, Affonso Dias Uruguay, Abilio Augusto de Noronha, e Silva, Gustavo Adolpho Napoleão Felippo Aché e Raymundo M. Nunes, por merecimento.

A capitães, os tenentes Manoel Neco Visgueiro, João Martins d'Avilla, Antonio Freire de Carvalho e Jayme Muniz Barretto, por estudos; Camillo Euzebio de Carpes, João Paulo Alves da Silva, Antonio Luiz de Almeida Gama, Cicero Monteiro, Paulino C. da Silva Santiago, José Mattoso, Ignacio Luiz da Silva Brandão, Pedro da Costa Leite, Vicente Ferreira Alves, Manoel das Neves, Carlos Sizenando Rino, Henrique Flintes Coelho, Philadelpho Alencar Sucupira, Pedro Alexandrino Beckman, João Rios de Oliveira Penha, Joaquim Euclides de Freitas, Francisco Pompeu de Barros, Manoel José Alves Rodrigues, Adriano Severiano de Miranda, Justino José de Souza, Rogerio de Oliveira, Jutsiniano José de Araujo Franco, João Ignacio da Silva, Antonio José Lopes, Pedro A. Souza Ponce, Fausto Augusto de Paula Barros, Carlos Oceano da Silva Santiago, por antiguidade, e José Pereira Pegas, Ignacio Gomes da Costa, Bento José S. Figueiredo Junior, João Uchôa Rodrigues, Arsenio Pereira, Alfredo Oscar Marinho, Ernesto Carlos Cesar, Arthur Gomes de Carvalho e Miguel da Cunha Martins.

A tenentes os alferes Vicente de Alencar Lima, Alvaro Lima, Etesbão José de Souza, Manoel da Costa Campos, José Coelho Maciel, José Pereira Piracureca, José Francisco de Souza, Francisco R. Xavier da Silva, Claudio J. Faria Mattos, Appollonio Tinoco Valente, Miguel Archanjo Baptista, Liberalino L. Velasco, Abrahão José Maia, Luiz Ildefonso Galvão, Antonio A. Vianna, Nicanor Guedes M. Alves, Augusto Cardoso de Lemos, Floriano José Vianna, Thiago Araripe de Souza Carvalho, Manoel Lopes de Brito, Joaquim Francisco F. de Faria, Braz de Souza Moreira, José Luiz Salgado Accioli, Antonio José Leite, Pedro Bueno Paes Leme, Licinio Jansen Tavares, Pamphilio Jorge de Campos, Sudano P. dos Reis, Corbiniano S. Lima, Pedro Affonso do Rego Barros, Pedro Augusto de Souza Mendes, Francisco de Paula Oliveira, Arsenio Borges, Bernardino Alves Dutra, Antonio Anyzio de Andrade, Francisco N. de Souza, Antonio Broderodes, Benedicto C. de Carvalho, Antheberto J. Tavares, José Armando da Cunha e Antonio da Cunha Masquita, por antiguidade.

Corpo de estado-maior de 1ª classe—A major, por merecimento, o capitão Americo Almada.

Corpo de engenheiros—A vaga aberta pela morte do capitão Mello Barreto será preenchida pela promoção do tenente do estado-maior de 1ª classe Antonio Pereira Prestes.

Corpo sanitario—A major medico de 3ª classe, o graduado Dr. Francisco J Ferreira Nina. As tres vagas de capitão medico de 4ª classe serão preenchidas por merecimento e antiguidade.

Arma de artilharia—A major, o graduado Eduardo Marques de Souza, por antiguidade; a capitães, os primeiros tenentes José Maria Xavier de Brito Junior, José Candido da Silva Mauricy e Paulino Fretag.

Arma de cavallaria—Existem 4 vagas de capitão e 5 de tenente, que serão preenchidas por antihuidade e por outros principios.

Na arma de infanteria reverterá ao quadro ordinario o coronel Manoel Presciliano de Oliveira Valladão; e na de artilheria serão promovidos a major o capitão Felippe Pinheiro Corrêa da Camara, por antiguidade e graduado o capitão Francisco Baptista da Silva Perreira.

A vaga aberta pela morte do capitão de engenheiros Mello Barreto será preenchida pela promoção do tenente de estado-maior de 1ª classe Fileto Pires Ferreira.

A vaga aberta pela promoção do capitão de estado-maior de 1ª classe Americo Almada a major, será preenchida pela transperencia do capitão de estado-meior de artilharia Tristão Tell Araripe, para este corpo.

A vaga de general de brigada deverá ser preenchida por um dos seguintes coroneis, que se distinguiram no diversos combates de Canudos; Olympio da Silveira, Carlos Telles, Serra Martins e Medeiros.

— Está assignado o decreto que marca o prazo aos empregados diplomaticos e consulares em disponibilidade para chegarem á capital da Republica.

— Foi indeferido pelo ministro da justiça o requerimento em que o alumno da 1ª série da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro José Maria da Silva Oliveira pedia que fossem considerados validos os exames de chimica e physica prestados na Faculdade de Direito do Recife, por serem apenas exames de preparatorios para conseguir-se o matricula nas escolas superiores,

— Sr. Manoel Ramos de Oliveira publicou em folheto o memorial que dirigio ao Congresso, solicitando permissão para fundar um estabelecimento bancario denominado Banco do Brazil, com a faculdade de emittir notas pagaveis em ouro ao portador e á vista, e com a obrigatoriedade de serem pagos os direitos em ouro exclusivamente com estas notas de preferencia ao metal.

— O Dr. Affonso Celso, ultimamente chegado da Europa, trouxe comsigo uma brochura de sua lavra publicada em Paris com o titulo—O assassinato do coronel Gentil José de Castro.

— Parece que o governo vai se interessar pela sorte dos pequenos filhos dos jagunços aprisionados no sertão da Bahia.

Esses pequenos serão agora encaminhados para uma educação moral e intellectual superior ao meio em que até hoje viveram. Serão educados nas escolas de artifices e aprendizes marinheiros, particularmente

— Foi assignado o decreto concedendo *exequatur* a nomeação do Sr. Joaquim Rodrigues Gamboa para consul do Chile em Pernambuco.

— O Sr. Pires Ferreira apresentou hontem no senado um projecto determinando que as esposas, filhos e filhas menores dos officiaes do exercito e dos corpos policiaes, mortos em combate na campanha de Canudos e dos que fallecerem ou vierem a fallecer em consequencia de ferimentos recebidos na referida campanha, perceberão as vantagens a que teem direito, considerando-se aquelles officiaes promovidos a posto immediatamente superior, sem prejuizo do art. 1º do decreto de 31 de Dezembro de 1890, se nos termos do art. 19 do decreto de 7 de Fevereiro de 1891, tiverem sido mencionado como tendo praticado actos de bravura, ou se já lhes tocasse promoção por antiguidade ou estudos.

Em paragrapho unico o projecto dispõe que esse favor ou recompensa será applicavel á qualquer outra guerra interna ou externa que se possa dar, abrangendo todo força armada de terra ou mar que nella tomar parte.

— Ao pedido de informações feito ao senado pelo Sr. Ramiro Barcellos, sobre a venda da prata, o Sr. ministro da fazenda deu a seguinte resposta:

Ao 1º) A quantidade de prata vendida pelo governo, ultimamente, foi, em Dezembro de 1896, de mil contos de réis, valor legal da prata amoedada; em Agosto de 1797 de 11,971,570 grammas, de prata em barras.

Ao 2º) A prata custou $ 063,86 a gramma.

Ao 3º) A prata amoedada, vendida em Dezembro de 1896, foi a 66 1/4 sobre o valor legal, por 1.160:000$, a prata em barra, vendida em Agosto de 1897, foi a..... $ 101,51 a gramma.

Ao 4º) O governo fundou-se, para fazer a operação, na lei da receiar do exercicio vigente (art. 1º n. 46.)

— Foi nomeado administrador da Imprensa Nacionol Antonio Nunes Galvão, que já servio esse lugar anteriormente.

— Foi nomeado o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos para o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

INTERIOR

BAHIA

O marechal Bittencourt, de volta de Queimadas, chegara a 9 á estação Central ás 7 horas da noite.

Foi imponente a manifestação, que lhe fez e a sua comitiva o povo bahiano, tocando essa recepção ás rais do delirio.

Estiveram presentes á chegada dos valorosos soldados o governador do Estado Dr. Luiz Vianna, seus secretarios, representantes do exercito da guarda nacional e de todas as classes sociaes.

Organisado o prestito elle marchou entre ruidosas acclamações durante todo o percurso.

Subido o elevador, manifestados e manifestantes tomaram carros e bonds, sempre acompanhados de ovações populares, no seu trajecto, pelas ruas profusamente illuminadas.

Estão todos da distincta comitiva no palacio da Victoria, onde se vai servir um lauto banquete de cem talheres.

Novas manifestações foram feitas em palacio ao marechal Bittencourt, a quem se offertaram lindos bouquets e outros mimos.

— Na tarde de 6 chegou a brigada da policia do Pará, recebida enthusiasticamente pelo povo.

A estação da Calçada estava repleta e as distincções foram dignas da Bahia e dos bravos soldados. Compareceu todo o mundo official e entre os presentes notámos representantes de toda a imprensa local e finalmente os membros do comité patriotico.

O trajecto até o quartel foi feito por entre alas de povo, que victoriavam a brigada e a Republica, sendo os dous batalhões acompanhados por enorme multidão.

Em todo o longo trajecto da estação da Calçada até o quartel os valentes officiaes e soldados foram cobertos de flores e confetti, emquanto as serpentinas se encaracolavam nas luzentes bayonetas com que dias antes haviam elles galgardamente subido ao assalto da igreja nova.

Reinou o maior enthusiasmo, unindo o povo a Bahia e o Pará nos mesmos vivas delirantes.

Senhoras e cavalheiros das saccadas associavam-se a estas expansões, que tanto honram, a Patria e a Republica.

Parte muito importante nestas demonstrações teve a imprensa, já enviando redactores á recepção, já atirando flores a mancheias sobre a briosa brigada.

— O governador passou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

" BAHIA, 16 de Outubro—Acaba de chegar o regimento de policia do Estado do Pará.

Foi recebido na estação da estrada de ferro pelas corporações academicas autoridades superiores do Estado, crescido numero de populares, entre ruidosas acclamações a Republica, a V. Exc, ao Estado do Pará e seu regimento policial.

Offereci á bandeira do regimento uma corôa de louros em nome da Bahia.

Numeroso prestito acompanhou o regimento até ao quartel, sendo repetidas em todo o trajecto calorosas demonstrações de regosijo — Cordiaes saudações.— *Luiz Vianna* ".

— O coronel Sotero de Menezes, commandante da brigada do Pará, está melhor do ferimento. Os dous corpos de que se compõe tiveram 70 mortos, durante a campanha.

O coronel sotero hoje recebeu um saque de 20 contos contra o Governo do Pará, na casa Martinhos, e seguirá com destino a Belém, com a brigada, depois do dia 25.

O presidente da Republica, em resposta a telegramma do governador, declarou que o paquete *Planeta*, vinha desoccupado para receber os paraenses, conforme fóra pedido.

O coronel Sotero, entretanto, declarou que não seguiria nesse vapor, porque estaria aqui amanhã e não poderia aguardar o embarque, que só dentro de 7 dias se realizará.

— Contam o seguinte episodio, que relatamos para prestar a devida homenagem a uma heroina.

Chama-se ella Fausta.

E' uma crooula. Disfarçou-se com uma blusa de soldado e o competente chapéo e seguio com a policia da Bahia, a despeito da ordem expressa que não permittia acompanhamento de mulheres.

Foi ella a vivandeira, a enfermeira deste punhado de homens que se distinguiram nas pelejas. Onde havia um ferido, onde cahia um moribundo, via-se-a, entre o silvar das balas e o troar dos canhões, segredar ao ouvido dos feridos palavras de consolação, levar-lhes muita vez um ligeiro caldo para dar-lhes alento.

—A convite do governador, o alferes da policia do Amazonas Raymundo Nonato passou do quartel do forte S. Pedro para a pensão Moderna afim de melhor ser cercado dos cuidados que exigem a sua saúde alterada.

—O chefe da segurança recommendou para Alagoinhas todo cuidado com os enfermos e prisioneiros de Canudos.

—O arcebispo ordenou até o fim do mez, nos dias que a lithurgia, permittir, a oração. «Proglaciarum actiones» pela victoria das forças legaes.

—Chegou o transporte *Carlos Gomes*.

—O prestito triumphal conduzindo o ba-

talhão paulista tinha a sua frente o coronel Elesbão, ladeado pelos coroneis Olympio da Fonseca e Sotero de Menezes, seguindo-se a banda de musica do 5.º de artilheria, major José Pedro de Oliveira, e numeroso grupo de populares.

Appareceu então 2 companhias do batalhão commandadas pelos capitães, José Joaquim Souto e Arthur da Fonseca Ozorio; immediatamente depois vinha a bandeira do corpo de paulista, a que faziam guarda de honra os estandartes e bandeiras das academias e escolas e um grupo numeroso de cidadãos.

Finalmente, fechavam o prestito, a que se seguia ainda enorme cauda de populares, a 3.ª e a 4.ª companhia do batalhão de que são commandantes os capitães José Maximiano de Carvalho e José Sarmento.

O prestito nesta ordem moveu-se ininterruptamente erguendo em côro vivas á Republica, aos seus heroicos defensores e aos Estados que haviam collaborado na pacificação do sertão.

Ao passar em frente ao Arsenal de guerra, formaram os menores do corpo de artifices, em continencia ao batalhão, tocando a sua banda de musica o hymno nacional.

Continuando a marcha, em frente á chapelaria Norte Industrial, estacou a procissão civica, afim de receberem os soldados paulistas as homenagens dos operarios encorporados. Fallou em nome desses honrados trabalhadores o Sr. Alberto Meirelles, offerecendo um lindo ramo de flores de pennas ao coronel Elesbão, com os dizeres seguintes:

«Homenagem da classe dos chapeleiros ao bravo corpo de policia de S. Paulo.»

As 3 horas da tarde atravessava o prestito o bairro commercial, para estação em frente á redacção do *Jornal de Noticias*. Nuvem compacta e multicor de confetti desceu das sacadas e cahio sobre as duas companhias da frente e sobre a gloriosa bandeira consagrada nos combates de Canudos.

Durante alguns momentos, foi um delirio de vivas enthusiasticos e afinal, fazendo-se uma pequena calma, póde fallar em nome «Jornal», Alayso de Carvalho, que produzio vibrante, incisiva e curtas saudações. As ultimas palavras do orador foram cobertas de freneticos applausos, erguendo-se novos vivas e tocando-se o hymno da Republica.

As 3 1/2 passava o batalhão pelo *Diario da Bahia*, reproduzindo-se a ovação que momentos antes se fizera ouvir.

Finalmente, era muito mais de 4 horas da tarde, quando os bravos paulistas entravam no quartel da Palma, onde ficam alojados até o regresso á capital do prospero Estado irmão, e neste resto de trajecto não foram menos calorosas e eloquentes de sinceridade as demonstrações de affecto. A cada instante, os officiaes com as espadas correspondiam ás saudações; a todo o momento rolavam das janelas e saccadas aos milhões os pequeninos confettis, que tingiam de todas as nuanses as fardas, emquanto as serpentinas encaracolavam-se pelas baionetas e sabres. Flores, muitas flores tambem não faltaram para se atirar sobre os valentes auxiliares da victoria.

A redacção do *Diario de Noticias*, não ficou atraz em gentilezas e saudações prestadas á policia de S. Paulo.

A cidade offrecia o aspecto das recepções anteriores, adornadas as ruas do trajecto, tremulando por toda parte a bandeira nacional.

O coronel Elesbão, ao desembarcar na Calçada e ao cumprimentar o governador foi por este convidado a hospedar-se em palacio. O coronel agradeceu desvanecido, não acceitando por estar desde Canudos compromettido com o academico Casimiro de Souza.

Do que foi a recepção aos paulistas, na opinião geral que não desmereceu ella das demonstrações festivas anteriores, sendo, como as outras, uma prova do que será eterna a gratidão da Bahia.

REVISTA DIARIA

Festa de caridade—Somos informados de que, no dia seguinte ao do desembarque do illustre general Arthur Oscar realisar-se-ha no Theatro Santa Isabel um grande concerto musical, em homenagem ao mesmo general e em beneficio das viuvas e orphãos daquelles que morreram nos sertões da Bahia, em defeza da Republica.

Está incumbido de preparar o dirigir a festa projecta, o maestro Euclides Fonseca, que apezar de poucos dias para realisar a sua tarefa, e da deficiencia de elementos valiosos para conseguir o fim desejado, não hesitou em acceitar o pesado e difficil encargo, assim provando mais uma vez a sua dedicação a Patria e a Humanidade

Consta-nos que o mesmo maestro está terminando uma partitura para orchestra e banda destinada a ser executada por occasião do concerto, que certamente será uma festa digna do bravo general; productiva, para aquelles que ficaram se arrimo, e honrosa, para os seus promotores.

Ainda desta vez Pernambuco mostrará, que sabe aquilatar o merecimento dos filhos prestimosos da nação brasileira, e provará os sentimentos altruisticos que possue, em grão elevado, desde o seu primeiro magistrado até o mais humilde homem do povo.

Os bilhetes de ingresso para essa festa tão promettedora, consta-nos, parte será distribuida por uma commissão nomeada qor S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, e o restante ficará á disposição do publico na bilheteria do theatro.

Antes de terminar, interpretando o desejo de muitas pessoas, pedimos ao maestro Euclides Fonseca para incluir no programma do concerto a sua *Symphonia Republicana* e a *Prece da Orphã*, trechos que, além de inspirados e muito applaudidos, serão executados bem a proposito.

O Debate—Recebemos a visita d'esse illustre collega de imprensa que acaba de fazer a sua apparição na Capital da Republica.

O primeiro numero *Debate* está magnificamente impresso e brilhantemente redigido, apresentando-se como um jornal de orientação moderna.

Acompanhados de justos conceitos, traz esse numero os retractos dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva, candidatos apresentados pelo partido republicano á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Do bem elaborado artigo programma, passamos para as nossas columnas os seguintes trechos:

« Apresentando-se na arena da publicidade, o que conta merecer o favor publico, *O Debate* deve desde logo dizer que vem representar um pensamento politico, é o orgão de um partido, na defesa de uma causa, que, no seu entender satisfaz ás aspirações, quasi unanimes, sem duvida na grande maioria deste paiz.

Os partidos regulares não podem limitar ás urnas e á tribuna a sua acção politica; é forçoso que venham, dia a dia, pela voz da imprensa, justificar os seus actos, communicar os seus idéaes e os programmas, explicar as soluções, que pretendem dar aos problemas, que suscitam o progresso da sociedade e o andamento dos negocios publicos.

A imprensa politica, que só por excepção tem florescido entre nós, é no emtanto uma necessidade indeclinavel onde quer que o governo, o portanto os partidos, que o representam ou aspiram a elle, procuro inspirar-se nas correntes da opinião publica e, encaminhando-as, emquanto possivel, sujeitando-se ao influxo dellas, quando formadas, seja a imagem, o espelho fiel do pensamento da Nação.»

. . . .

Devemos ainda accrescentar que, nesta folha, afóra as questões politicas, encontrará acceitação, tudo o que interressar a nossa patria, na ordem intellectual ou material, tudo o que disser respeito á liberdade e ao bem estar dos cidadãos. Assim possamos merecer a benevolencia publica e o acolhimento, que, esperamos, entre os collegas, que tão alto tem sabido levantar os creditos da imprensa brazileira."

Saudando o illustre collega, desejamos-lhe muito longa vida na brilhante senda em que de uma maneira tão nobre e lisongeira, começo a trilhar.

Varias noticias—O popular e apreciado escriptor dramatico francez Chivot, morreu em Vesinet (França), victimado por um rheumatismo agudo.

Henrique Chivot, de collaboração com Duru, invadio os theatros de vaudevilles e de operetas, sempre com grande exito.

São de Chivot e Duru—A flôr de chá, Madama Favart, A filha do tambor mor, A Mascotte, A cigarra, Gilett de Narbonne e outras mais que fizeram lucrativa carreira nos theatros de todo o mundo.

Para as suas operetas escreveram a musica compositores dos mais populares em França — Offenbach, Hervé, Lecocq, Audran e Planquette.

Chivot deixa algumas operetas e operas comicas, que ainda não foram representadas.

— Segundo affirma uma revista americana, Edison declarou ter descoberto uma substancia chimica muito mais susceptivel aos raios Roentgen de que nenhuma das usadas até ao presente.

Espera encontrar outras ainda muito mais sensiveis e acredita na possibilidade de se construir um apparelho que permitta ver por meio dos raios X os orgãos e tecidos internos do corpo, bem como os ossos, augmentando-se por esta fórma de uma maneira enorme a possibilidade de fazer diagnosticos, tanto em casos de feridas como de progressos da doença.

O eminente inventor recusou até agora dizer o nome da nova substancia, que está apurando em repetidas combinações chimicas. São muitissimas as suas esperanças de que se conseguirá prolongar a vida humana, logo que se apresente a maneira de comprehender e destruir os germens pathogenicos.

Oxalá que não se engane o illustre descobridor?

— Os Srs. Glama e Puls, do Porto, acabam de adquirir em Cardiff uma barca de ferro, que vai embandeirar em portuguez, passando a denominar-se—Berta.

A primeira viagem será de Cardiff para o Brazil.

— Exhibem-se actualmente em Berlim, tencionando passar brevemente para a França dous notabilissimo liliputianos indios, homem e mulher, irmãos, naturaes de Burna, e offerecendo uma proporcionalidade tão perfeita de desenvolvimento, que parecem duas pessoas de estatura normal vistas por uma lente de diminuição.

O seu desenvolvimento intellectual iguala o de qualquer creatura vulgar, e são de genio tão affavel e risonho que conseguem com extrema facilidade as sympathias geraes do publico.

A mulher chama-se Fatina, tem 16 annos, pesa 4 kilos e tem cincoenta e nove centimetros de altura: o varão já completou 14, pesa 200 grammas menos que a irmã, e é cinco centimetros mais baixo do que ella.

Para se formar uma idéa do tamanho dos dous irmãos, basta dizer que, collocando-se-lhe ao lado uma garrafa de champagne, ella chega-lhe ao hombro! Podem tomar regaladamente um banho em qualquer poncheira de regular tamanho.

Club Lauro Sodré—Sob a presidencia do Sr. Eurico Witruvio reunio-se no domingo o Club Republicano Lauro Sodré.

Entre outras deliberações foram designados os lugares para as leituras conferencias publicas sobre a candidatura do Dr. Lauro Sodré e os conferencionistas.

1.ª conferencia: Santo Antonio Orador: Elviro Dantas. 2.ª Recife. Orador: José Bernardo. 3.ª S. José. Orador: Trajano Chacon. 4.ª Caxangá. Orador: Arthur de Oliveira. 5.ª Torre. Orador: Eurico Witruvio. 6.ª Jaboatão. Orador: Graciliano Martins. 7.ª Afogados. Orador: Xavier Coelho. 8.ª Olinda. Orador: Xavier Coelho. 9.ª Beberibo. Orador: Miguel Rosa. 10.ª Magdalena. Orador: Izidoro Gomes. 11.ª Graça. Orador: Eurico Witruvio.

Foram reconhecidos dous socios effectivos.

O *Club* resolveu tomar parte nos festejos preparados para a recepção do invicto vencedor de Canudos.

Iracema—Confessamos-nos penhorados á Livraria do Sr. Leopoldo da Silveira ante a delicadeza da offerta de um volume brochado do optimo romance *Iracema*, um dos que deixou-nos o grande José de Alencar.

O *Iracema* é digno da attenção nos nossos leitores aos quaes julgamos bem recommendal-o.

Cada exemplar a livraria alludida dispensa pelo preço de 1$000.

Mudança de consultorio—Communicou-nos por escripto o conhecido clinico Dr. Octavio de Freitas haver mudado seu consultorio para a rua do Vigario n. 1, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Optimos vinhos—O acreditado *Armazem do Lima* á rua Barão da Victoria ns. 1 e 3 offereceu-nos uma amostra de vinhos que acaba de receber.

Podemos affirmar que o referido genero é de superior qualidade e exellente gosto.

Aos leitores recommendamol-o.

Agradecidos ao *Armazem do Lima*.

Indecente—Pedem-nos para solicitarmos providencias da municipalidade para uns casebres que estão construinda na Encrusilhada de Belém, no alinhamento da rua.

D'esta sorte não é possivel conseguir uma cidade bella, teremos sempre choupanas em quantidade,

SS. Chrispim e Chrispiniano — A festa de SS. Chrispim e Chrispiniano, que estava determinada para o dia 31 do corrente, ficou transferida para o dia 21 de Novembro proximo.

Exames geraes de preparatorios—Hoje, ás 11 horas começarão no Instituto Benjamim Constant os exames oraes de portuguez.

Reclamação—Escrevem nos:

" Srs Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Pedimos a VV. SS. o obsequio de solicitarem providencias do digno Dr. Prefeito relativamente ao abuso do fiscal do 3.º districto da Graça cobrar com exorbitancia impostos sobre toda sorte de cousas, sendo de notar que até pobresinhos, que na vendagem de bolos procuram meios de subsistencia, são obrigados ao pagamento de contribuição. Constante leitor".

Assassinato—No dia 19 do corrente, no municipio de Flores, um grupo de facinoras, capitaneado por Innocencio Pereira de Moraes, assissinou o Sr. Francisco de Paula Xavier Braz.

Os criminosos evadiram-se para Afogados de Ingazeira onde acham-se homiciados.

Passamento — Victimada por antigos padecimentos, finou-se ante-hontem n'esta cidade a virtuosa Sra. D. Rosalia Lucia Times.

Era a finada justamente estimada entre os que mantinham relações de amisade com a sua familia. pelas qualidades do seu coração bem formado.

Seu enterramento effectuou-se hontem pela manhã, tendo lugar o sahimento da Igreja da Santa Cruz onde foram depositados os seus restos mortaes.

Damos pezames á sua Exm. familia, especialmente ao seu digno irmão, o Sr. Ildefonso Monteiro da Franca.

Francisco Barroso—Chegado do visinho Estado da Parahyba onde teve occasião de dirijir com muito criterio a *Gazeta do Commercio*, veio hontem trazer-nos os seus cumprimentos o nosso digno collega de imprensa, Francisco Barroso.

Agradecidos á sua gentileza, d'aqui novamente lhe renovamos as nossas saudações de boas vindas.

Associação Medico-Pharmaceutica—Com numero legal de socios funccionou domingo, 24 do corrente, esta sociedade.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

E' unanimemente approvado o parecer da commissão de syndicancia, reconhecendo socios os Drs. R. Azedo, R. Galvão, N. Coimbra, A. de Mendonça e pharmaceutico José Braga Guimarães.

Foram apresentadas propostas de admissão de mais trez novos socios.

O Dr. Alfredo Costa faz uma communicação sobre um do *ressução orthopedica do joelho*.

Em seguida procedendo-se á eleição de presidente, esta recahe no Dr. Carneiro da Cunha, que achando-se presente toma posse do cargo.

E' encerrada a discussão sobre o trabalho do Dr. Martins Costa: *Do calomelanos e o sal de cosinha*, depois de orarem os Drs. Carneiro da Cunha, Jacome e outros.

Nada mais havendo a tratar se o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o proximo domingo, com a seguinte ordem do dia:

1.º These do Dr. Barros Carneiro: *Será elemento palustre a causa procavel ou certa das colicas gastro intestinaes actualmente observadas sobre forma epidemica nesta capital?*

2.º These do Dr. Alfredo Costa: *Tratamento das cystites chronicas.*

3.º These do Dr. Carneiro da Cunha: *Existem entre nós casos typicos de febre amarella?*

4º Parecer da commissão recessoria sobre a *capsicina*.

Le Bresil — Está publicado o n. 663 desse periodico pariense cujo recebimento accusamos.

E' este o summario:

Notre Courrier de Rio: Le rapport du ministre des travaux publics.—L'inflationisme.—Trop de papier.—L'illusion industrielle.—Fausse economie politique.—Les remèdes.—L'affermage des chemins de fer.—Compagnie Ouest de Minas.—Les affaires de Canudos.—Les fanatiques d'Entre-rios.

E'chos de Parout.

Plata-Pacifique.

La Colonisation à São Paulo.

Les Etats brésiliens: District fédéral.—Amazonas—Minas Geraes.—Pará.—Rio de Janeiro.

Revue Financière.

Revue commerciale.

Avis financiers: Bilan du Banco nacional Brazileiro.

Mouvement maritime.

Festa de Santo Christo dos Milagres—Realizou-se antehontem, com muita pompa, na igreja do Espirito-Santo, a festividade religiosa da Santo Christo dos Milagres, attraindo innumeravel concurrencia de fieis.

Houve missa solemne o *Te-Deum*, orando no primeiro desse actos o Rvdm. padre Dr. Manoel Soares de Amorim. e no segundo, o Rvdm. padre Augusto Berenguer, vigario da Sé de Olinda.

O templo offerecia artistica e sumptuosa ornamentação, illuminando á noute profusamente a sua fachada.

Ferimento—Antehontem em terras do engenho S Paulo freguezia de Afogados Antonio Francisco de tal, armado de faca de ponta, ferio gravemente a Joaquim Estevão.

O offensor evadio-se.

Fallecimento—No dia 21 desto, falleceu na Colonia, onde exercia o cargo de Administrador da Usina da Escola Frei Caneca, o Tenente-Coronel Antonio José Pires. O finado, que era proprietario do Engenho Bom Successo, da Comarca de Gamella, occupou n'aquella Comarca diversos cargos de nomeação popular, sendo ultimamente o presidente do Concelho Municipal, era casado em segunda nupcia o deixa na orphandade diversos filhos menores.

Nossos sinceros posamos á familia do finado, especialmente ao seu digno cunhado, o Conego Antonio Arcoverde.

Serviço postal—Expedição de malas da Administração dos Correios deste Estado em 25 de Outubro de 1897:

Itapissuma.
Itamaracá,
Iguarassú.
Goyanna.
Goyanninha.
Itambé.
Ipojuca.
Serinhãem.
Canella.
Rio Formoso.
Tamandaré.
Una.
Barreiros.
S. José da Corôa Grande.
Itabayana.
Pilar.
Maceió.
Natal.
Parahyba,

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 26 de Outubro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Ter. centi. grado	Barometro (0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26,°1	757,mm53	18,mm88	11
9 »	27,°4	759 mm01	19 mm07	70
12 »	26,°6	759 mm41	20,mm16	78
3 t.	26,°9	758,mm63	17,mm96	69
6 »	26,°6	758,mm45	17,mm20	65

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos, 50,°2. Prateado, 36,°4.

Temperatura maxima 28,°75.

Temperatura minima 25,°50

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm8; á sombra 3,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E com interrupções de ENE e ESE durante todo o dia.

Velocidade média do vento por segundo 6,57.

Nebulosidade média 0,78.

BOLETIM DO PORTO

Dia 21 de Outubro

O préa-mar foi ás 3 h. 06 m. da tarde, registrando a escala 2m,45.

O baixa-mar foi ás 9 h. 23 m. da tarde, registrando a escala 0m10.

Dia 25 de Outubro

O préa-mar foi ás 3 h. 28 m. da manhã, registrando a escala 2,m50.

O baixa-mar foi ás 9 h. 53 m. damanhã, registrando a escala 0,m06 m.— O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Marianno Figueirôa de Faria, viuvo, com D. Anna Margarida de Souza Costa, solteira, elle residente na freguezia do Poço da Panella e ella residente na freguezia da Graça.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Glyde*:

Do Rio de Janeiro

Carlos A. da Veiga, Francisca Bento Junior, J. Rodrigues de Gamboa, José C. do Amaral, Manoel S. da Costa e sua senhora, Francisca Roleante, Antonio M. de Amorim e sua senhora, Watho Splenbler, Adolpho de Lemos, Octavio D. Almeida.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 21 de Outubro, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Justino Luiz Xavier, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do Dr. Carneiro da Cunha.

Francisco das Chagas Barbosa, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio, attestado do Dr. Manoel Falcão.

Francisco Candido dos Santos, Pernambuco, 2 annos, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Tribertina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, Bôa-Vista, attestado do Dr. Cavalcante Pina.

João Baptista, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arnobio.

Maria Henriqueta do Espirito-Santo, Pernambuco, 21 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

Julia Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Octavio de Freitas.

João Francisco de Almeida, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Arthur Cavalcante.

Vicente Ferreira dos Santos Pernambuco. 55 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Francolina Lopes do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. Arnobio.

— Dia 22 —

Carlos, Pernambuco, 2 mezes, S. José, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Georgina Apollonia Caldeira, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Maria Rodrigues da Silva, Pernambuco 2 dias, Recife, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Alfredo Pereira da Silva, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Bazilio João do Rego, Grecia, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Fortunato, Italia, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Domingos Caetano Marques, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Francisco Felix dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

America Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Hospital, Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Vicente Ferreira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Tamarineira, attestado do Dr. Loureiro.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de Outubro de 1897.

Existiam	502
Entraram	6
Sahiram	23
Existem	485
A saber:	
Nacionaes	451
Mulheres	16
Estrangeiros	18
Total	485
Arraçoados	436
Bons	415
Doentes	20
Louco	0
Louca	1
Total	436

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua da Imperatriz n dá consultas medicas-cirurgica todos os dias 9 á 1 da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em e. José do Manguinho n. 4. Consultas d 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nos clinicas de Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n· 63 1· andar. Reside a rua do Peysandú n. 1.

Telephone n 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.

RuaMarquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO DEFENSOR PERPETUO DA REPUBLICA BRAZILEIRA O INVICTO GENERAL ARTHUR OSCAR, PELA SUA VICTORIA ALCANÇADA NA CIDADELLA DE CANUDOS.

Salve! Tua campanha
Foi uma gloria immortal,
Fonte que te cerca e banha
N'um jorro celestial!
Tu foste inspirado archanjo
Abençoado dos anjos
Abençoado dos teus,
Diante do teu heroismo
Rendeu-se o fanatismo
Contra a patria, contra Deus.

Altivo subiste a gruta
Que vulto infame firmou,
Humilde acceitastes a luta
Que dedo inglorio apontou
Ainda a chorar soluças
Sobre trincheiras dobruças
Cercado de mil traições,
Guerreiro audaz, cuja gloria
Tens por brazão—a historia
Por docél—as constellações.

Guerra civil, guerra infame
Que a morte trazes na mão,
O fogo, o ferro rebrame
Lá no alto, lá n'ampidão;
Por uns momentos sozinho
Nesse grande borborinho
Do teu dourado trophéo,
Chega o momento da guerra
Mas resuscitastes da terra
Jogando as cinzas no céo.

Não hás de negar a gloria
Que tua espada venceu,
No livro de nossa historia
Mais uma pagina escreveu.
E tu'alma aureolada
De flores, e coroada
Em nome da redempção,
Já ouves ébria, surpreza
O toque da MARCELHEZA
Alegrar-te o coração.

Instituto Benjamin Constant, 26 de Outuro de 1897.

Julio Soares de Azevedo.

Bronchite de dous annos

Alfredo Cardoso, rua da Constituição, 12, curado pelo Alcatrão e Jatahy—Prado.

Ao jornal o «Estado de Pernambuco»

Convidado e instado pela imprensa desta cidade, de que faz parte o illustrado jornal que encima estas linhas para a coadjuvar na sua honrosa e louvavel iniciativa—para a recepção do bravo e heroi general Arthur Oscar—acquiesci de bom grado ao seu appello e com tão bôa vontade que não se poderá contestar que abandonei meus camaradas e meus interesses commerciaes para lhe ser agradavel.

Assim preoccupado com toda a minha attenção preso a tal empenho, sómente, hontem pude ler as amabilidades que me foram dirigidas por aquelle illustrado jornal; e por isso, peço-lhe desculpa, de ha mais tempo não lhe ter agradecido sua nimia bondade, attenção e cavalheirismo, o que ora faço, protestando-lhe meu mais sincero reconhecimento e a minha mais encendrada gratidão.

E nem eu podia esperar outra cousa daquelle distincto jornal, pois:

«das almas grandes a
nobreza é esta!!»

25 10—97.

Leo-Taxil.

Empreza Telephonica Bourgard

Sr. Carmo Almeida — Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente o seu annuncio no qual refere-se as vendas de materiaes desta Empreza, tenho a lhe dizer que ainda não lhe respondi por falta de tempo o que farei brevemente.

A Gerente,
Anna Gama.

Macahyba

Rio Grande do Norte, Brazil, 2 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne, New-York.—«Com satisfação vos informo que tenho empregado vossa Emulsão de Scott muitas vezes não só nesta cidade como no interior do paiz, como sejam as cidades de Jardim, Caicó. e Villas do Acary, Cuivães, Novos, Santa Cruz, etc., todas n'este Estado, e sempre com o melhor resultado therapeutico possivel.

Nestes regiões fico sempre ás vossas ordens, por ser com toda estima e consideração vosso amigo e creado e obrigado, Dr. José Manoel Pereira Pacheco».

38.

O Dr. João Benicio de Mello

soffreu bronchite chronica e curou-se com o Alcatrão e Jatahy—Prado.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.

Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

e n. 325.

Aviso aos Srs. relojoeiros e ourives

Tendo desapparecido do predio n. 7, 2º andar, sito á rua do Cabugá, um relogio de ouro, patente Suisso, n. 10,169, previne-se aos referidos senhores que se dignem apprehender tal objecto, e façam entrega no citado predio, que por tal obsequio serão bem gratificados. Recife 21 de Outubro de 97.

Declaração necessaria

J. C. Levy, negociante no Estado do Ceará, por telegramma de hoje expedido á uma casa commercial desta praça, faz publico para os devidos effeitos ter cancellado a procuração passada ao Sr. Luiz Bahia e declara nulla toda e qualquer transacção pelo mesmo effectuada, e sem effeito qualquer documento por elle assignado.

Recife 21 de Outubro de 1897.

Ao Sr. Alfredo Nogueira

Pede-se a este Sr. o obsequio de vir) Rua de S. Francisco, (Typographia Fradea pagar a importancia das poules de Jogo de bichos que mandou imprimir.

Recife 23 de Outubro de 1897.

(Está reconhecida a firma.)

Arthur da Silva Regadas.

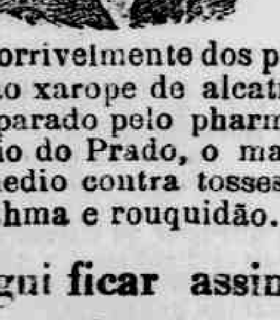
Eu era assim

ASTHMA !!

A Exma. esposa do Sr. E. Oliveira Lima, de Cordeiro de Cantagallo, sem allivio nem com injecções de morphina, sem esperança de cura, fui curada com o Jatahy—de Honorio do Prado.

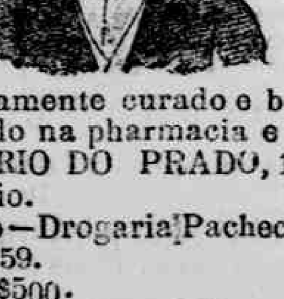
EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim



Soffria horrivelmente dos pulmões e graças ao xarope de alcatrão de jatahy preparado pelo pharmaaceutico Honorio do Prado, o mas, poderoso remedio contra tosses bronchites, asthma e rouquidão.

consegui ficar assim !!



Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmacia dos pobres do Sr. J. A. Maia e Silva.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita do Afogades n. 19.

COGNAC Brazileiro

DE

A. M. Véras & C.

DUZIA—30$000 GARRAFA—3$000

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1· andar, onde dá consultas das 10horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo, pôr vipatica, erupções de pelle, canceros e canceros senereos, flores brancas, hysterismo frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas napelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephantiases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de tados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Alho do Matto e Urucú

Dr. Carneiro Leão, formado em medicin pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., com excellente resultado nos casos de bronchites catharraes, broncho-pneumonias, coqueluche; e, em geral, em todas as affecções dos orgãos respiratorios, não excluindo mesmo a tuberculose pulmonar em que o *Xarope de Alho do Matto e Urucú* produz uma acção sedativa notavel diminuindo sensivelmente a tosse que tanto incommoda aos doentes.

Recife, 20 de Outubro de 1896.

Dr. Carneiro Leão.

Attesto que tenho usado o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', preparado pelos Srs. Graciliano Martins & C., tanto em mim proprio como em pessôas de minha familia, para combater tosses benignas e rebeldes, sempre com o melhor exito, pela acção essencialmente calmante do referido xarope. Posso, portanto, por experiencia propria, recommendal-o aos que soffrerem incommodos como os que apontei, que, certamente, tirarão optimo resultado com o seu uso.

Recife, 10 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

DEPOSITO

88—RUA DUQUE DE CAAS—88

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres d fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a qexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar re, ceios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é éd um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhora menstruação, gravidez e nos casos de darto com fegaureár, um resitado muito certo e seguro em a sua composição tao simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combâter, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de

hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.
DEPOSITO
Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer inormação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'm lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar
TELEPHONE N.544

Dr. Bastos de Oliveira
MEDICO E PARTEIRO
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.
Telephone 365

Dr. Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38
Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Peitoral de Cambará

Guimarães Braga & C. á rua Marquez de Olinda n. 60, continuam a ter grande deposito do afamado remedio para as tosses e affecções pulmonares, o prodigioso **Peitoral de Cambará** de Souza Soares, recebido directamente do fabricante, em Pelotas, Rio Grande do Sul.
Vendas em grosso e a retalho.

Cuidado com as falsificações

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO
AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida
GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS
O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.
DOENÇAS DAS SENHORAS
A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.
INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe. não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, medio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores é inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.
O DERMOL é de uso necessarios indispensavel em todas as casa
Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24..,

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria
Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOIRO DA BELLEZA
LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.
Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.
Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.
E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optime para aplicar na cara depois de fazer a barba:
Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.
Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horada manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Medico Operador-Parteiro
O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e da á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho
RESIDENCIA EM OLINDA
Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.
Telephone n. 471

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, a febril, (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do
Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildeffonso de Azevedo
PHARMACEUTICO
Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.
Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.
PERNAMBUCO

Bronchite Asthmatica
O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.
Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo
E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA
DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreira.
E em todas as boas pharmacias.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.
das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADULTERA
Lindo romance de MANOEL ARÃO
Acha-se á venda nas livrarias

Medico
Dr. I. A. Velloso
Continúa a residir na rua do Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Nunes Coimbra
CLINICA MEDICO CIRURGICA
Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sue residencia, na rua da Soledade n. 84, asquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Medico
DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.
CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13 de 1 ás 3 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyan (Estancia) n 169.

Dr. Freitas Guimarães
Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Dr. Constancio Pontual
Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito
Avisa seus clientes e amigos, que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Reside no Parnameirim defronte da estação. Telephone da residencia n. 27.
Os chamados serão dirigido para consultorio, ou para a residencia

Dr. João Paulo
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Alvares Guimarães
Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Francisco Leopoldino
ESPECIALIDADE: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.
Consultas de 1 ás 3 hora da tarde á rua do Marquez de Olinda, n. 38. 1.º andar
Residencia—Rua da Saudade n. 9.
Telephone da residencia n. 24.

Pedreiras de Jaguaribe
Terminando-e em Maio do anno vindouro o contracto de arrendamento feito com a Companhia Calcarea a respeito das pedreiras da propriedade denominada S. Bento de Jaguaribe, desde já avisa que arrenda-se de novo as mesmas pedreiras dessa propriedade a quem melhores vantagens propuzer, e pode-se procurar a administração do Mosteiro de S. Bento, em Olinda, para se tratar desse negocio.

Peitoral de Cambará

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dous medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, curou se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 25 de Outubro de 1897

Apolices Geraes de 5% de 1:000$000 á 920$000.
Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valor realizado de ..... 200$000 ou 250$000 cada uma.
Na Bolsa, venderam-se: 5 Apolices Geraes e 20 Acções da Companhia Phenix Pernambucana.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1/4 sobre Londres a 90 d/v, subindo pelo mei dia para 7 9/32, effectuando o de Pernambuco alguns negocios a 7 5/16, retrahinndo-se depois para a iniciada.
Letras particulares não constou negocio.

Cotações de Generos

PARA O AGRICULTOR
Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$000 a	7$100
Crystal novo	$ a	6$200
Brancos	6$600 a	7$200
Somenos	4$600 a	4$800
Mascavado	3$600 a	3$800
Brutos	2$800 a	3$600
Retames	2$200 a	2$400

AGUARDENTE
Por canada 1$300.

ALCOOL
Por canada, de 1$300 a 1$500.

Para exportação

AGUARDENTE
Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

ALCOOL
Cota-se nominal a pipa, a 280$000.

ALGODAO
Foi vendido a 14$800 os 15 kilos, fechando frouxo.

COUROS
Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$340 o kilo, vendas e refugo a 892 e kilo.
Verdes a 800 réis nominal.

CARNAUBA
Cota-se de 11$000 a 21$000 os 15 kilos.

MEL
Por 100$000 nominal o preço.

BORRACHA
De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 26$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 23 DE OUTUBRO DE 1897

João Fernandes de Almeida & C.—Cinco saccos com cominhos.
Empreza do *Jornal do Recife*.—Vinte fardos com papel para impressão.
Miranda & Souza.—Uma barrica com lanternas para locomotivas e uma caixa com puchadores de ferro e niveis de bolha de ar.
José Fernandes Lima & C.—Quinze barris com vinho commum.
Louis Defrance.—Quatro barris com vinho commum.
Manoel da Cunha Lobo.—Duas caixas com fustão e cassas de algodão.
Manoel Colaço & C.—Quatro caixas com papel pautado para escrever e envelopes para cartas.
Azevedo & C.—Dezeseto fardos com papel para embrulho.
Campanhia de Fiação e Tecidos.—Tres caixas com escovas para cabello, correias de couro e obras de ferro.
Machado & Pereira.—Duas caixas com tecidos de linho e cobertores de algodão.
Poças, Mendes & C.—Duas caixas com leite em conserva e tres caixas com fructas seccas.
Costa Lima & C.—Cento e cincoenta e oito canastras com alhos.
João Fonte.—Uma amarra de ferro.
Albino Silva & C.—Duas barricas e tres caixas com obras de ferro e de cobre e quarenta caixas com chaminés de vidro.
Miranda & Souza.—Duas caixas com ferramentas e obras de cobre.
Faria Sobrinho & C.—Seis atados com emulsão de Eširtt.
Daniel Stroiff.—Tres caixas com chales de algodão e diversas mercadorias.
João Fernandes de Almeida & C.—Vinte canastras com alhos.
Dias Fernandes & C.—Cinco caixas com sardinhas em conserva e cincoenta caixas com vinho em garrafas.
Machado & Lopes.—Mil barricas com farinha de trigo.
J. F. Castro Araujo & C.—Uma caixa com relogios de algibeira.
Companhia de Drogas.— Nove caixas com diversos medicamentos.
A. M. Vasconcellos Deiró.—Duas mallas com obras de ferro.
Aquilino R. C. Oliveira.—Duas barricas e uma caixa com louça.
A. Raposo & Moraes.—Uma caixa com desinfectantes.
Souza Lima & C.—Um fardo com brim de linho.
Francisco Lauria & C.—Uma caixa com meias de algodão.
Rodrigues Lima & C.—Sete caixas com chitas, flanellas, musselinas e riscados de algodão e brim de linho.
Hollanda & Caeté.—Uma caixa com camisas e collarinhos de algodão.
Vianna Castro & C.—Tres caixas com balanças de plata-fórma.
Joaquim Luiz Teixeira & C.—Uma caixa com camisas de algodão e collarinhos de linho.
Santa Casa.—Duas caixas com acidos sulfurico e muriatico.
Silva Marques & C.—Uma caixa com obras de vidro e cinco caixas com bitter em garrafas.
Wilson Sons & C., Limited.—Uma peça de cordoalha de aço, trinta e duas toneladas de ferro guza, duzentos tijolos refractarios, uma amarra de ferro, um atado com varões de aço, quinze chapas de ferro e dez caixas com folhas de cobre.
Francisco Freire & C.—Um fardo com madapolão e uma caixa com tecidos de algodão.
Andrade Maia & C.—Duas caixas com madapolão.
Ferreira, Rodrigues & C.—Setenta canastras com alhos, seis barris com vinho commum e cincoenta caixas com cebolas.
R. Woolgor.—Um bote de madeira usado.

IMPORTAÇAO

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão *Santos*, entrado em 21 do corrente e consignado a Borstelmon & C:
Carga de Hamburgo
Arame 1 caixa á ordem, 613 atados a M. Cox.
Azul ultramar 10 Caixas á ordem.
Amostras 2 volumes á diversos,
Anil 2 caixas a Manoel Collaço & C., 10 a Guimarães Braga & C.
Agua mineral 2 caixas aos mesmo, 10 a M. Lundgren.
Bombas 1 caixa a Antonio Cruz & C.
Capsulas de chumbo 4 caixas a Companhia de Drogas.
Calçados 2 caixas a Paiva Ferreira, 1 a Paiva Oliveira & C.
Colla 1 barrica a C. de Souza & C.
Cevada 6 barricas a Azevedo Irmãos.
Couros 3 caixas á ordem
Chapéos 1 caixão A. F. Beiró, 2 a J. Luiz Ferreira, 10 a Augusto Fernandes & C., 1 a M. S. Carvalho & C, 2 a Raphael Dias & C.
Caixas de papelão 2 a Guimarães Braga & C.. 2 a Companhia de Drogas.
Creolin 2 caixas a Guimarães Braga & C., 5 a Companhia de Drogas.
Chromos 1 caixa a João Fonte, 13 a Azevedo & C.
Caderno 1 caixa a João Fonte.
Drogas 1 caixa a Companhia de Drogas.
Etiquetas 1 caixa a Pernambuco Powder Factory.
Espargo 2 caixas a Amorim Fernandes & C.
Escovas uma caixa a A. de Carvalho & C.
Escovas 1 caixa a A. de Carvalho & Companhia.
Escudos 1 caixa a Companhia de Drogas.
Flores 1 caixa a J. L. Ferreira.
Fio 1 caixa a G. de Mattos Irmãos 3 a F. Lauria & C.
Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza, 7 Vianna Castro & C., 12 a A. P. da Silva & C., 2 a J. de Azevedo & C., 2 á ordem, 1 a J. G. Purcell, 10 a C. de Souza & C., 16 a A. Silva & C., 1 a Azevedo & C.
Formae para calçados 1 caixa a Braga & Sá.
Garrafas 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Ditas e rolhas 1 caixa a ordem.
Gravatas 1 caixa a R. & Baptista, 1 a Pedro Antunes & C.. 1 a A. Arthur & Irmãos, 1 a B. Lima & C.
Hervas 1 caixa a G. Braga & C.
Harmonicos 4 caixas a Manoel Collaço & C.
Leite condensado 10 caixas a Silva Marques.
Lona 1 fardo a João Fonte.
Latas 1 caixa ao mesmo.
Ligaduras 4 caixas a Santa Casa de Misericordia.
Mercadorias 1 volume a N. Fonseca & C., 3 a London Banks, 2 a A. Campos & Irmãos, 3 a A. de Carvalho & C., 2 a H. & Caeté, 1 a J. E. Simões, 4 a Manoel Collaço & C., 1 a João Fonte, 1 a Silva Antunes & C., 2 a José Ferreira, 10 á ordem. 3 a L. Preallo & C., 2 a A. D. de Lima & C., 2 a J. R. Fonseca & C., 3 a Companhia de Phosphoros, 4 a Medeiros Irmãos & C.. 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a F. Lauria & C., 4 a F. & Freire, 1 a A. F. Areias, 1 a A. O. Coimbra, 1 a João Walfredo de Medeiros, 1 a F. A. B. Cavalcante, 1 a Azevedo & C.
Machinas de costura 25 caixas a O. Bastos & C., 1 a M. Irmãos & C.
Madeira 161 volumes a Pernambuco Powder Factory.
Dita de sandalo 1 barrica a Guimarães Braga & C.
Moveis 1 caixa a Miranda & Souza.
Magnesia 2 barricas a Companhia de Phosphoros.
Oleado 1 caixa a Miranda & Souza.
Oleo mineral 1 caixa a A. O. Coimbra.
Papel 16 fardos ao «Jornal do Recife», 3 caixas a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 2 a Rodrigues, Lima & C., 10 fardos a Azevedo & C.
Dito de impressão 20 fordos ao «Jornal do Recife».
Phosphoros 40 caixões á ordem, 2 Companhia de Phosphoros.
Pianos 1 caixão á ordem.

Pregos 6 barricas a Azevedo & C.
Parafina 12 caixas a C. Fernandes & C.
Rotim 1 fardo a Gomes de Mattos Irmãos.
Sabão 1 caixa a G. Braga & C.
Tintas 4 caixas aos mesmos, 10 a Companhia de Drogas.
Tecidos 2 volumes a L. Maia & C., 1 a N. Maia & C., 3 a A. Lopes & C., 1 a A. de Brito & C., 1 a A. Amorim & C., 1 a Affonso Maia & C., 3 a Olinto. Jardim & C.. 3 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Muller & C., 4 a Machado & Pereira, 13 a Rodrigues, Lima & C., 10 a Bernet & C.
Vidros 2 caixas á ardem, 1 a L. Prcale & C.
Verdete 1 caixa a G. Braga & C.
Vellas 1 caixa á ordem.
Carga de Lisboa
Doce 1 caixa a G. E. Mrdeiros.
Fructas 2 caixões á ordem, 5 a Ferreira Rodrigues & C,
Passas 23 caixas á ordem.
Uvas 1 caixa á ordem.
Vinho 6 barris a Manoel Soares de Albuquerque,

New-York, vapor inglez *Buffon*, entrado em 21 do corrente e consignado á Blackburn & C.
Agua florida 2 caixas a Manoel Collaço & C.
Amostras 1 volume á ordem.
Cabos á fardo á ordem.
Couros 1 caixa a Braga & C.
Drogas 4 volumes a Companhia de Drogas.
Ferragens 1 caixa á ordem.
Livros impressos 7 caixas a K. Ferreira & C., 10 a Guimarães Craga & C.
Mercadorias 2 volumes a Manoel Collaço & C , 7 a L. Guimarães, 1 á ordem, 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Guimarães Filho & C., 3 a João Dias Moreira & C.
Machinismos 7 caixas á ordem.
Tecidos 5 volumesmes a A. Maia & C., 5 a Rodrigues, Lima & C.
Vidros 9 barricas a viuva de José de Araujo Veiga.

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE OUTUBRO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor inglez Clyde, para Southampton, carregaram:
H. Forster & C.. 1 caixa com 28 kilos de doce.
E. Silva, 6 barricas com abacaxis.
Para Lisbôa, carregou:
E. Silva, 7 barricas com abacaxis.
— No patacho portuguez Varreiro, para o Porto, carregaram:
A. Fernandes & C., 150 fardos com 11751 kilos de algodão.
E. Coimbra, 7 barricas com 392 kilos de assucar branco.

Para o Interior

— No vapor nacional Guajará, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Xisto M. Camara, 3000 cocos fructas.
M. S. Maia & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
A. Fernandes & C., 400 saccos com 24000 kilos de feijão.
A. Silva & C., 60 saccos com 3600 kilos de feijão.
— No vapor nacional Camocim, para o Rio de Janeiro, carregou:
Rossbach Brothers, 3508 meios de solla.
— No vapor nacional Santelmo, para o Rio de Janeiro, carregaram:
Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 40 kilos de tecidos de malha.
Para Santos, carregaram:
A. Fernandes & C., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco.
Silva Guimarães & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.
F. Vieira, 320 saccos com 19200 kilos de assucar mascavado.
P. Alves & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 1300 saccos com 78000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional Jacuhipe, para Maceió, carregaram:
Dias Fernandes & C., 10 caixas com 120 kilos de phosphoros.
— No vapor nacinonal Bragança, para o Ceará, carregaram:
Joaquim Oliveira Maia, 4 caixas com calçados.
J. M. Moreira Junior, 40 barricas com 4100 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1200 ditos de assucar refinado.
Para o Pará, carregaram:
F. Nunes & C., 1 caixa com calçados.
M. S. Maia & C., 15 pipas com 8100 litros de alcool.
P. de Oliveira Maia, 190 saccos com 11400 kilos de milho.
José de M. Lins, 200 barricas com 12350 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 250 barricas com 15110 kilos de assucar branco e 2 pipas com 1070 litros de alcool.
P. Carneiro & C., 100 barricas com 6208 kilos de assucar branco.
J. M. Moreira Junior, 60 barricas com 3300 kilos de assucar refinado.
C. F. Cascão, 78 barricas com 6313 kilos de assucar branco.
E. Cardozo & C., 100 barricas com 3000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Planeta, para o Ceará, carregaram:
A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.
José S. de Amaral & C., 60 barris com 2100 litros de vinhos de fructas.
Para o Pará, carregaram:
P. Carneiro & C., 400 barricas com 24700 kilos de assucar branco.
A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.
Para Manáos, carregaram:
Coelho Pinto & C, 100 caixas com 1000 litros de genebra e 24 barris com 912 litros de vinhos de fructas.
A. dos Reis & C., 2 caixas com calçados
P. Alves & C., 200 volumes com 13378 kilos de assucar branco.
José do M. Lins, 40 barricas com 3090 kilos de assucar branco.
— No hiate Victoria, para Villa Nova, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4000 kilos de sabão.
Para Penedo, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 350 caixas com 7000 kilos de sabão, 30 ditas com 300 ditos de sabonetes e 30 ditos com 150 ditos de velas.
— No hiate Adelina dos Anjos, para Camocim, carregaram:
T. Lapa & C., 12 barris com 900 litros de vinhos de fructas, 3 barris e 65 garrafões e 55 caixas com 2300 litros de genebra, 73 barris com 700 ditos de vinagre e 19 caixas com 190 ditos de cidra.
Pernambuco Powder Factory, 250 barris e 10 caixas com 2950 kilos de polvora.
Para o Ceará, carregou:
Pernambuco Powder Factory, 800 barris e 16 caixas com 9200 kilos de polvora.
— Na barcaça Sempre Viva, para Porto Calvo, carregaram:
Fonseca Irmãos & C.. 30 caixas com 600 kilos de sabão.
Castro Lemos & C., 2 barris com 180 litros de vinhos de fructas, 2 caixas com 15 kilos de velas, 2 latas com 40 ditos de phosphoros, 1 barril com 90 litros de vinagre e 8 saccos com 480 kilos de café.
— Na barcaça Sannauá, para Parahiba, carregaram:
J. G. Valente, 200 barris com 15360 litros de vinhos de fructas.
Thomaz Beltrão, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.
— Na barcaça Linda Roza, para P de Pedras, carregaram:
Moreira & C., 50000 cigarros.
— Na barcaça D. Lalá, para Parahiba, carregaram:
T. Lapa & C., 45 barris com 1800 litros de vinhos de fructas, 20 ditos com 800 ditos de vinagre, 20 ditos com 160 ditos de cidra e 20 ditos com 200 ditos de genebra.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO
RENDA GERAL
Mez de Outubro

Do dia 1 á 23	1 163:391$870	
Idem do dia 25	45:440$778	
		1.208:832$648

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 23	141:952$331	
Idem do dia 25	7:147$829	
		149:099$829
Total		1.357:932$47.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1897.
O thesoureiro intorino,
Gedeão F. de Lacerda.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Outubro

Renda do dia 1 á 23	148:626$332
Idem do dia 25	9:550$371
	158:176$703

RECIFE DRAINAGE
Mez de Outubro

Renda do dia 1 a 23	39:761$427
Idem do dia 25	921$354
	40:682$778

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 24 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

50 bois pesando 6,124 kilos.	
120 kilos de peixe a 30 rs.	3$600
4 comp. com mariscos a 150 rs.	$600
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 carg. com galinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
2 carg. com milho verde a 450 rs.	$900
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
2 carg. com macacheiras a 450 rs	$900
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
5 carg. com gerimús a 450 rs.	2$250
16 carg. com verduras a 450 rs.	7$200
1 carg. com canna a 450 rs.	$450
5 carg. com laranjas a 450 rs.	2$250
2 carg. com inhame a 450 rs.	$900
1 carg. com melão a 450 rs.	$450
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
15 carg. com div. fruct. a 450 rs.	6 750
10 carg. com farinha a 300 rs.	3$000
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
3 carg. com feijão a 300 rs.	$900
9 suinos a 1$	9$000
142 lugares a 300 rs.	42$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$	6$000
10 comp. com fressuras a 900 rs.	9$000
68 comp. com fazendas a 2$	136$000
22 comp. com comidas a 1$050	23$10.
30 comp. com verduras a 450 rs	13$500
110 comp. com farinha a 600 rs.	66$200
61 comp. com talhos a 3$	183$000
	564$400
Rendimento do dia 1 a 23	13.550$300
	14:114$700

Preços do dia

Carne verde de $400 a 1$200 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$000 a 1$200 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24
Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Blanche*, de 183 toneladas, commandante R. Palfery, equipagem 8, carga varios generos; a Blackburn & C
Não houve sahidas.
Navios entrados no dia 25
La Plata e escala—10 1|2 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3369 toneladas, commandante J. W. Powies, equipagem.. carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Mossoró—Hyate nacional *Argentino*, de 60 toneladas, mestre Manoel A da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.
Terra Nova—37 dias, lúgar inglez *Flora*, de 284 toneladas, capitão Johon Tirard, equipagem 9, carga bacalhão; a Mendes Lima & C.
Navios sahidos no mesmo dia
Porto—Patacho portuguez *Vareiro*, capitão José Thiline; em lastro.
Southampton e escala—Vapor inglez *Clyde*, commandante F. W. Powles; carga varios generos.
Observação
Procedente do sul fundeou neste porto o cruzador nacional *Carlos Gomes*.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Outubro

Jaboatão, do norte, a 26.
Planeta, do sul, a 26.
Clyde, do sul, a 26.
Coleridge, do sul, a 26
Cittá de Genova, da Europa, a 26.
Espirito Santo, do norte, a 27.
Magdalena, da Europa, a 27.
Cordillere, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR
Mez de Outubro

Southampton e esc. Clyde, a 26, as 12 horas.
Manaos e esc. Planeta, a 26, as 5 horas.
New-York Coleridge, a 26, as 4 horas.
Bahia e Rio Cittá de Genova, a 26, as 4 h.
Rio e esc. Espirito Santo, a 27, as 5 horas.
B. Ayres e esc. Magdalena, a 27, as 12 hor.
Ceará e esc. Beberibe, a 28, as 4 horas.
Bahia e esc. Jacuhype, a 29, as 4 horas.
Bordeauxe esc. Cordillere, a 31, as 12 hor.

NAVIOS ESPERADOS

DE MEMEL
Barca norueguense Flid.
DE CARDIFF
Barca norueguense Cleveland
Barca norueguense C. Wroldsen.
Barca portugueza Oliveira.
DE TERRA NOVA
Lúgar inglez Corisande.
Lúgar inglez Flora.
Lúgar inglez H. Isabel.
Lúgar inglez Blanche.
Lúgar inglez Niná.
DE NEW-PORT
Escuna russa Sweiks.
DE NEW-YORK
Lúgar inglez Angora.
DE PELOTAS
Patacho nacional Bonina.
Patacho nacional Jayme.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Diamante, varios gener.
Vapor nacional Assu, sal.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Transporte nacional Carlos Gomes, munic.
Escuna nacional Alert, vasia.
Barca norueguense La-Gitana, carvão.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Eidsiva, carvão.
Barca norueguense Viig, carvão.
Barca americana Louise Adelaide, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca oriental Francisco Natal, carvão.
Lúgar allemão Sallie Jon, varios generos.
Lúgar inglez Clutha, bacalhão.
Lúgar nacional Fortuna, xarque.
Lúgar inglez Flora, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Lúgar inglez Viola, vasio.
Patacho nacional Progresso, varios gene.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Coelho 1.º, sal.
Patacho portuguez Vareiro, varios gener.
Patacho nacional Hermanos, xarque.
Palhabote americano Charles Gilbert, v. g.

6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecção pulmonar do 1.º grão com o emprego deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.º grão, com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. Pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulcentes, balsamicas e expectorantes é de grande proveito no tratamentos das bronchites e, nomeadamente da tysica torpida—Dr *Pires Almeida*. (Rio de Janeiro).

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Outubro de 1897.—1.ª Directoria—1.ª Secção.

Edital

De ordem do Exm. Sr, Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1991, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara-civel desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo. que o exercia. para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça,

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; senenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no citado Regulamento e do accordo com o art. 21 do acto e instrucção de 12 de Agosto domesmo anno.

O director,
Affonso V de Medeiros.

Empreza Telephonica

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber pelo presente que por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da Empreza Telephonica Bourgard, hoje sequestrada por ordem desse juizo e entregue a D. Anna Rosalina Moreira da Gama, sequestro esse contra o qual o supplicante apresentou excepção de incompetencia do juizo, que está sendo discutida, tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hontem um aviso no qual, em nome da dita Empreza, se annuncia a venda de materiaes necessarios para o estabelecimento de campas electricas e luz electrica e lhe constando tambem particularmente que a actual depositaria da Empreza já tem effectuado por diversas vezes a venda de objectos de telegraphia e luz electrica, os quaes indevidamente foram involvidos no sequestro e estão sob sua guarda, vem pelo presente protestar contra estas vendas já realizadas e que ainda possam realizar-se e isto pelos motivos seguintes:

1.º A Empresa Telephonica Bourgard nunca explorou outro ramo de negocio que não a telephonia e nem poderia ou póde fazer em vista de seus contractos, quér com o Governo Federal, quér com os associados, que figuraram na iniciação da dita Empreza.

2.º O supplicante é que particularmente, e em seu nome individual e sob sua exclusiva responsabilidade, explorava a venda e applicação de objectos relativos á electricidade, sem que porém nada tenha com isso a Empreza.

3.º Em virtude disto tinha o supplicante em deposito grande numero de objectos relativos a telegraphia, luz electrica e outros productos, da electricidade os quaes foram indevidamente comprehendidos no sequestro, como pertencentes á Empreza, e contra o que não protestou logo o supplicante por estar então ausente e deixou de fazel-o após sua chegada por aguardar a decisão do recurso que interpoz contra tal sequestro e por confiar que, estando taes objectos depositados em poder da actual gerente da Empreza embora illegalmente nomeada, esta não se animaria a dispor de objectos confiados a sua guarda.

Hoje, porém, que consta ao supplicante ter a mesma gerente e depositaria vendido diversos objectos de telegraphia, que não pertencem á empreza, e tendo ella além disso annunciado em nome da mesma empreza que tem a venda os materiaes necessarios para o estabelecimento de luz e campas electricas, vem o supplicante protestar pela integridade de seus direitos e contra esse procedimento abusivo da gerente e depositaria nomeada por V. S., de vender objectos de propriedade exclusiva do supplicante confiados a sua guarda e deposito, protestando ao mesmo tempo por perdas e damnos, visto como consta até ao mesmo supplicante que alguns objectos tem sido vendidos por preço inferior a seu custo, afim de que em tempo seja ella obrigada a indemnizar o mesmo supplicante, e jamais possa o producto de taes objectos fazer parte da venda da empreza, que nada tem com elles.

Requer portanto a V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto afim de ser intimada a mesma gerente para que produzir possa para todos os effeitos legaes, sendo tambem publicado pela imprensa para conhecimento dos interessados.

Pede deferimento.—Recife, 20 de Outubro de 1897. O advogado.—Adolpho Cirne.

Estava sellada com duas estampilhas de 300 réis cada uma.

Despacho:
De A. como requer. Recife 21 de Outubro de 1897.—Freitas Henriques.

Distribuição:
A. R. Lima.—Julio Falcão.

Termo de protesto:
Aos 21 de Outubro de 1897, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu cartorio compareceu o peticionario Antonio do Carmo Almeida e de conformidade com a petição infra disse, que reduzia a termo o seu protesto o allegado em dita petição sendo intimado a gerente D. Anna Rosalina Moreira da Gama; e por se achar conforme, depois de lido o presente, firmou-se com as testemunhas abaixo assignadas.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi Antonio do Carmo Almeida. Como testemunhas, Luiz Marques, Alfredo Monteiro.

Certidão:
Certifico que intimei D. Anna Rosalina Moreira da Gama, gerente da Empreza Telephonica Bourgard, para todo conteúdo da petição, despacho e protesto retro, do que ficou bem sciente. O referido é verdade. Recife, 21 de Outubro de 1897. O official da Fazenda, Theotonio Bernardino Alves.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de Outubro de 1897.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que se acha aberta, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para apresentação de propostas devidamente selladas e fechadas, relativas ao contracto de extracção de loterias do Estado, servindo de base para taes propostas a quantia de conto e oitenta contos de réis (180:000$000), devendo o contractante depositar no Thesouro, além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto, mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta aceita.

Directoria Geral do Thesouro, 14 de Outubro de 1897.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrento, á 1 hora da tarde. recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras de que necessitam o predio que serve de cadeia no municipio do Brejo e a ponte dos Remedios; orçadas a 1.ª em 7:759$741 e a 2.ª em 8:257$018.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas será, prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 14 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para as obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para a execução dos reparos de que necessita o predio que serve de escola no municipio de Tacaratú; orçadas em 5:018$494 as obras supplementares e pintura da cadeia de Caruarú e em 881$610 a execução dos reparos da escola de Tacaratú.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir cantractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencias.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tabem os orçamentos respectivos.

Recife, 6 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude da deliberação da Junta do Thesouro, de 26 de Agosto ultimo, previne-se aos contribuintes, que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1897 a 1898, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda, 1.º de Outubro de 1897.

O collector,
Francisco de Figueirôa.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 19 de Dezembro do corrente anno, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a encommenda do material metalico necessario aos concertos da ponte 7 de Setembro, pesando approximadamente 186 tonelladas metricas.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar o lugar de sua residencia e declara na proposta o preço porque fazem a acquisição do material, que será posto ao lado da obra no local designado pelo fiscal.

Igualmente deverão declarar o prazo para realisação da encommenda.

Todas as despezas de desembarque, inclusive os direitos da Alfandega, serão feitas por conta do contractante.

Caso o Governo obtenha isenção desses direitos, a importancia delles reverterá em favor do Estado.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 400$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se secusar.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de Outubro de 1897.

O director,
M. Brunet.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(PRAZO DE 30 DIAS)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 20 do mez de Novembro proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta Repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, nos termos do titulo 5.º cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 3

Marca D G R—Uma caixa n. 232, vinda do Havre no vapor francez *Paranagua*, entrada em 29 de Janeiro de 1896, consignada a David Gomes Pereira, contendo cinco caixas de musica, grandes; duas até 37 centimetros de comprimento, duas até 55 ditas e uma até 61 ditas.

Marca B & C—Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrada em 31 de Janeiro do 1896, consignada á orSem, contendo dez chapas de vidro de gomos, para vidraça, pesando liquido 60 kilos.

Marca X, J em cima W em baixo e 4 e 9 aos lados—Dous fardos ns. 1000 e 1001, vindos de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entrados em 31 de Janeiro de 1896, consignados á ordem, contendo ambos 766 kilos liquidos de aniagem de juta para saccos.

Marca F—Tres fardos ns. 3051 3054 e 3061, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrados em 3 de Fevereiro de 1896, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo cada um setenta e quatro kilos nos envoltorios, de papel de embrulho sem impressão.

Marca B & S—Uma caixa n. 1, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a Pestana dos Santos & C., contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha, sem braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria, com assento de palha com braços, 2 cadeiras de madeira ordinaria de balanço com braços, assento e encosto de palha, um sofá de madeira ordinaria, pequeno e dous consolos de madeira ordinaria até 80 contimetros de comprimento.

Marca D G R—Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Mendosa*, entrada em 4 de Fevereiro de 1896, consignada a David G. Ribeiro, contendo quatro caixas de musica, grandes, medindo 65 centimetros de comprimento.

Marca diamante, Pinto ao centro—Duas caixas ns. 87 e 88, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Santos*, entradas em 28 de Fevereiro de 1896, consignadas a Antonio Pinto da Silva, contendo a primeira 160 kilos nos envoltorios, de ferramentas para artes e officios, e a segunda 43 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de cobre com bomba e de uma volta e 120 kilos nas caixinhas de papelão, de fechaduras de forro de uma volta.

Marca triangulo, A F & C ao centro—Uma caixa n. 13, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrada em 9 de Abril de 1896, consignada a Amorim Fernandes & C., contendo 12 quadros não especificados em moldura de metal ordinario envernisado.

Marca diamante N C no centro e P ao lado—Uma caixa n. 1 vinda de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, entradado em 25 de Abril de 1896, consignada a Theo. Just, contendo 13 kilos liquidos de obras de ferro batido estanhado.

Marca diamante C I no centro e P ao lado—Uma barrica n. 940, vinda de Liverpool no vapor inglez *Explorer*, entrado em 23 de Maio de 1896, consignada a Cardoso & Irmão, contendo 96 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples.

Marca A B A S Duas barricas, ns. 1.086 e 1,087, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entradas em 19 de Junho de 1890 contendo ambas 551 kilos liquidos de canos de chumbo, consignadas a Almeida Bastos & C.

Marca A B C—Duas caixas, ns. 1 e 2, vindas de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entradas em 30 de Julho de 1896, consignadas a Almeida Bastos & C. contendo cada uma 14 kilos, nos papeis de obras não classificadas de cobre e suas ligas, prateado.

Marca B F C e K R em baixo—Duas caixas ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Baptista Ferreira & C., contendo cada uma 251 kilos de molduras de madeira dourada.

Marca G P—Quinze caixas ns. 18928 á 18943, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrados em 12 de Setembro de 1896, consignadas á ordem, contendo todas, obras não classificadas de ferro batido esmaltado, com o total de 1,430 kilos, nos papeis.

Marca M L & C—Duas caixas ns. 104 e 105, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entradas em 12 de Setembro de 1896, consignadas a Medeiros Layme & C., contendo cada uma 247 kilos de papel pautado para escrever.

Marca B F & C—Um caixão n. 25, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrado em 14 de Setembro de 1896, consignado a Ignacio N. Fonseca, contendo 4 porta-bustes de madeira ordinaria, envernisados e com obra de talha, pesando liquido 16 kilos, 102 crucifixos de porcellana n. 6 em peças de madeira ordinaria, pesando 9 kilos nos envoltorios do papel e 10 kilos peso bruto, uos pacotes, de etageres de madeira envernisada,

Marca B F & C—Uma caixa n. 44, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Taquary*, entrada em 14 de Setembro de 1896, consignada a Baptista Ferreira & C., contendo 26 kilos, peso liquido, de lampeões de vidro n. 1, 6 kilos, peso liquido de chaminés do vidro para candieiros, 20 kilos, peso bruto, nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado. 5 kilos, peso bruto nos envoltorios de boccaes de cobre e suas ligas simples e 6 kilos, peso bruto nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres, pintada.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Escola de Engenharia

De ordem do Sr. Dr. Director Interino faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º do mez vindouro, ás 9 horas da manhã, estará aberta na Secretaria desta Escola a inscripção para os exames da 1.ª epocha, a qual deverá encerrar-se no dia 16 do alludido mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1897. O secretario

Alfredo Celso Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Relação das alterações para mais, encontradas, no valor locativo dos predios situados na freguezia do Recife, para pagamento do imposto de decima no corrente exercicio de 1897 a 1898.

Rua Restauração

Ns.		
2	João José Rodrigues Laffler, terra	480$000
8	Antonio Gomes de Miranda Leal, idem	573$000
10	Antonio Henrique Rodrigues idem	693$000
14	Dr. Jose Antonio Pinho Borges, idem	760$000
48	Antonio Joaquim Cascão, idem	393$000
50	Izabel Maria Francisca Soares, idem	333$000
52	Antonio Joaquim Cascão sobrado	780$000
54	Barão de Una, idem	1.200$000
56	Antonio Joaquim Cascão. idem	1.156$000
58	O mesmo, terra	393$000
60	O mesmo, idem	393$000
62	Manoel Carpinteiro Peres, sobrado	1.200$000
5	Antonio Gomes de Miranda Leal, idem	1.140$000
7	Manoel Moreira de Souza, idem	958$000
11	Antonio Joaquim Cascão, terra	453$000
23	Mathias Gomes Fernandes, idem	333$000
29	Antonio Joaquim Cascão, sobrado	1.119$000
35	O mesmo, terra	168$000
37	O mesmo idem	453$000
41	José Jorge Pinto, idem	273$000
43	O mesmo idem	273$000
45	Antonio Joaquim Cascão, idem	453$000
47	Martins Gomes Fernandes, idem	273$000
49	Antonio Joaquim Cascão idem	393$000
51	O mesmo, idem	333$000
53	Antonio José Soares, sobrado	1.200$000
55	Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque idem	819$000
57	Herdeiros de Francisco Ramos idem	1.212$000
	D. Maria Cezar	
10	Anna Maria da Conceição terrea	453$000
22	Antonio Joaquim Cascão. idem	573$000
30	Antonio Fernandes Figueiredo Paiva, sobrado	500$000
32	Manoel Fernandes Velloso, terra	453$090
34	Antonio Joaquim Cascão, idem	453$000
36	O mesmo idem	500$000
3|5	O mesmo, sobrado	1.146$000
11	O mesmo, terra	240$000
13	O mesmo, sobrado	990$000
15	O mesmo, idem	640$000
17	O mesmo, idem	640$000
19	Manoel Moreira de Souza, terra	400$000
21	Francisco José Regulo, Braga	393$000
27	Antonio Joaquim Cascão idem	453$000
29	Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque idem	857$000
31	Maria Luiza Gonçalves da Silva idem	333$000
33	Antonio Joaquim Cascão, idem	411$000
35	Luiz Antonio Siqueira idem	480$000
37	Antonio Joaquim Cascão idem	1.260$000
	Visconde de Itaparica	
2	Visconde de Valmor, sobrado	3.700$000
4	Manoel Marques de Amorim idem	3.540$000
10	Antonio Fernandes Ribeiro terra	1.973$000
28|30	Davino dos Santos Pontual, sobrado	7.776$000
38|40	Baroneza de Petrolina terra	4.973$000
8	João Kemps Junior sobrado	800$000
5	José Menezes Carneiro da Silva Bandeira, idem	1.060$000
13 A	Dr. Jose Antonio Pinho Borges terra	333$000

2.ª Secção da Recebedoria, 25 de Outubro de 1897.

O lançador.
Walfrido Barreto de Mello Rego
(Continúa).

DECLARAÇÕES

Costuras do
Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez com as costureiras matriculadas sob os ns. 51 á 100 de conformidade com a matricula ultimamente procedida nesta Repartição.

Outrosim, avisa-se as costureiras que nos referidos dias não serão acceitas nesta Secção costuras manufacturadas.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 23 de Outubro de 1897. Capitão *Manoel Accioly de Moura Gondim*, Encarregado

Veneravel
Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

CONSELHO FISCAL

De conformidade com a primeira parte do art. 68 do nosso Compromisso, convido a todos os irmãos ex-juizes e bemfeitores a comparecerem em nosso consisterio, terça-feira, 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter logar uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, e nella, se resolver sobre uma proposta da mesa regedora.

Consistorio da Irmandade, 23 de Outubro de 1897.

Domingos José Antunes Guimarães,
Procurador-geral.

Companhia
Phenix Pernambucana

A administração, nos termos do art. 15 dos Estatutos, vende 25 acções de ns. 426 á 430, 956 á 960, 986 á 1000.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral, até ao dia 5 de Novembro proximo, ao meio dia.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

Pela Companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente. pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros das debentures, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 23 de Outubro de 1897.

José Faustino Porto,
Director-thesoureiro.

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.

William M. Webster,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 23 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Outubro de 1897.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em salão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . . . £ 3.000.000
Fundos accumulados . . £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:
De premios contra fogo. . £ 626.000
De premios sobre vidas . . £ 208.000
Dejuros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo Aracajú e Bahia
Jacuhype
Commandante A. Guimarães

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se da Europa até o dia 6 de Novembro e seguirá depois da demora po costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Natal
O paquete
Jaboatão
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia 29.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete
Orissa

Espera-se do Sul até o dia 13 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
»	»	2.ª	»	£ 14.10.0
»	»	3.ª	»	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 28
»	»	2.ª	»	£ 17.10 0
»	3	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para o
Rio de Janeiro

O VAPOR
Bragança
Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para o
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante P. Pope

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
La Plata
Commandanta H. Davies

Esperado da Europa até 6 de Novembro, seguirá depois da demora do costume com escala por
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Souhampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante J. P. d'Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. Carregadores podimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇAO
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

Sahidas para o sul
Brézil . . . . 18 de Novembro
Sahidas para a Europa
Cordillére. . . . . . . 31 de Outubro
Matapan (entrará no porto) 25 de Novembro
Chili . . . . 28 de Novembro

E' esperado do sul a 31 de Outubro o paquete
Cordillére
Commandante Baule

seguindo depois da indispensavel demora para Lisbôa e Bordeaux com essaria por
Dakar

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

E' esperado do sul no dia 25 do corrente o vapor francez
Cordouan
Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Lisbôa e Coruna

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 3 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo a Santos e Rio de Janeiro

O paquete

Camocim

Commandante A. Monteiro

Segue no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes pa Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

VILLE DE BUENOS-AYRES

Espera-se da Europa até o dia 2 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Terça-feira 23, deve ter lugar o leilão de predios, moveis e fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

3.º e ultimo leilão

Das casas com sitios bem arborisados, com arvores já dando fructos, na Estrada do Maduro; tendo a maior 1 porta e 1 janella de frente e no oitão 2 portas e 4 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, alpendre ao lado, grande sitio cercado com arame, portão de madeira na frente e cerca nativa, medindo de largura 52 metros e de fundo 141 metros, terreno proprio e boa agua.

Uma dita annexa um pouco deteriorada, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, com a mesma largura e fundo, terreno proprio e boa agua.

Uma dita sita á mesma estrada com a frente bastante estragada, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de largura 5 metros e de fundo 141 metros, com diversas arvores fructiferas, terreno proprio e boa agua.

Terça-feira, 26 do corrente

Ao meio dia

No 1.º andar da rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz do Civel, a requerimento da inventariante D. Anna Josepha de Sant'Anna, os sitios e casas acima mencionados, pertencente ao finado Antonio Joaquim de Sant'Anna, os quaes serão definitivamente entregues pelos preços que derem.

Agente Oliveira

LEILÃO

Em Olinda, rua dos Milagres

De bons moveis, piano, espelho, candieiros belgas, quadros, jarros finos, ettageres, eiteiras, relogio, tapetes, escarradeiras finas, cortinados e sanefas, diversos vinhos e licoreiros, etc.

Terça-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

O agente Oliveira, competentemente autorisado por uma familia que retira-se para fóra, levará a leilão os seguintes:

SALA DE VISITAS

Uma rica mobilia de phantasia com assento e encosto de gorgurão de seda, 1 dita austriaca preta, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 dita de balanço e 12 singellas, 1 mesinha de centro, 2 estantes com obras de alabastro, 1 rico espelho oval, 4 quadros de phantasia, 1 relogio e despertador, porta-cartões de crystal, vasos para flores, 1 jogo de xadrez e damas, 2 estantes de charão, jarros, 2 estatuetas de louça, 7 cortinados de phantasia e sanefas, 4 escarradeiras finas, 1 cadeira de viagem, esteira branca, 1 candieiro de suspensão para kerozene.

QUARTO

Um guarda-vestidos de mogno, 1 commoda do mesmo, 1 toilette do mesmo com espelho grande e escrivania, 1 cabide de columna, 1 toilette pequeno, 1 lavatorio e pertences de porcelana fina e esteira phantasia.

CORREDOR

Um cabide de parede, 1 lampeão de suspensão, 1 sofá de junco e 1 marqueza de jacarandá.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de mogno, 1 dito de amarello, obra de gosto e moderno.

Uma mesa elastica oval de 5 taboas, 1 ettager grande e armario, 1 guarda-comida, 1 mesa pequena com gavetas, 1 quartinheira com 5 quartinhas, 1 mesa quadrada de amarello, 1 filtro para agua e torneira, 12 cadeiras austriacas, 1 lampeão de suspensão, 4 ditos para parede, 1 machina de costura, 1 mesa de ferro, 1 relogio americano de parede, 1 apparelho fino de porcelana para jantar, 1 dito completo para chá, 12 chicaras grandes de porcelana dourada, 24 canequinhos de porcelana de côres, 12 ditos de dita brancos, 12 copos para champagne, 15 taças finas para o mesmo fim, 24 calices brancos e de côres para vinho, 24 copos com pés, para agua, 6 garrafas finas de crystal, 1 rico licoreiro de crystal com caixa de ébano, 4 compoteiras finas, 1 porta queijo de crystal, 3 manteigueiras de crystal e porcelana, 2 ricos galheteiros de metal branco, 3 fructeiras de crystal, 5 globos para lampeão de gaz, 4 castiçaes finos de metal branco, 2 conchas para sopa, 24 colheres de metal fino para sopa, talheres finos, 4 1|2 duzias de garfos finos de metal branco, 2 1|2 ditas de facas com cabo de marfim, e outros muitos objectos de porcelana e de crystal.

COSINHA

Um trem completo para cosinha e com pouco uso, 2 jarras para agua, 2 mesas para cosinha, 2 lampeões, 1 taboa de engommar, baldes, canecos, pilões, etc.

JARDIM

Um carro de mão, 1 pá, 1 tesoura para gramma, 1 dita para roseiras, enchadas, ciscadores, regadores, machados e 1 velocipede.

QUARTO DE FORA

Ferramenta de carpinteiro, com muitas peças, bancos, barris vasios, garrafas vasias e outros utensilios domestico.

A disposição dos senhores pretendentes se achará na estação da rua da Aurora, ás 11 horas da manhã, em trem especial para conduzil-os ao leilão.

Agente Pinto

Leilão

De lampeões ou candieiros grandes para illuminação exterior ou illuminação publica.

Amostras de fazendas, botões, varas douradas e miudezas.

Garrafas com cognac, whisckey e conservas.

Candieiro a gaz e 1 mobilia de junco e outros moveis.

Terça-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de chitas avariadas e de 4 casas terreas.

3.º Leilão e ultimo

Das casas terreas da rua da Palma ns. 49, 51, 53 e 55, servindo de base offertas obtidas.

Terça-feira, 26 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, a requerimento dos procuradores de D. Adelaide da Costa Amorim, levará a leilão as casas da rua da Palma ns. 49, 51, 53 e 55, bens do inventario de seu marido Domingos José da Costa Amorim, as quaes, medem de frente 5 metros e 47 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, com 1 porta e 2 janellas, 2 salias, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimbmeeira cada uma.

Leilão

De moveis, louças e vidros

A SABER:

Uma mobilia, 1 piano francez, 1 espreguiçadeira, 1 estante para musica, 2 escarradeiras e 4 quadros.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 1 aparador, cadeiras de junco, 1 relogio, 1 quartinheira, talheres, 1 mala e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na casa da rua Imperial n. 109

Agente Oliveira

2.º Leilão

Do grande estabelecimento de molhados sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio sob n. 44, constando da armação, utencilios e grande quantidade de generos em perfeito estado, cofre, etc., pertencente ao espolio do finado Manoel Soares de Figueiredo.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Larga do Rosario n. 44

O agente acima, por mandado e autorisação do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, a requerimento do inventariante, venderá em leilão, a retalho, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento acima, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação e do cofre prova de fogo.

Agente Silveira

Leilão

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento sito no Pateo do Carmo n. 2

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz substituto parcial do Civel, a requerimento de José Soares Fernandes de Oliveira, levará a leilão os bens penhorados á Pereira de Medeiros que é os seguintes:

Uma armação envernisada e envidraçada, um fiteiro tambem envernisado e envidraçado, um balcão de volta envernisado, tudo de madeira de amarello; pesos e medidas, generos, trens, pipas e uma mesinha.

Em continuação

O mesmo agente venderá uma vacca turina prenhe.

DIVERSOS

— Alugam-se bôas casas na Estrada dos Remedios, caiadas e pintadas com as frentes côr de rosa, muito perto da linha de bonds; igualmente aluga-se uma junto do Prado Pernambucano, com 2 quartos, cosinha fóra, quarto para creado, bôa cacimba, muito fresca e uma bôa campina para crear; a tratar na rua Marquez do Herval n. 35.

— Amelia Benicia de Souza, continúe com sua pensão á rua Bella n. 37 2º andar, com accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos, com comida ou sem comida, a contento dos hospedes; preços rasoaveis.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com menino, que saiba lavar e engommar, no Becco dos Ferreiros hoje rua 7 de Setembro n. 6.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira, á rua da Soledade n. 82 A.

— Furtaram do poder do abaixo assignado a caderneta n. 33,890 da Caixa Economica; faz-se o presente aviso para os devidos fins.

José Soares Villar.

— Aluga-se um grande sitio com baixa de capim e bôa casa de vivenda, pintada de novo; para informações, na Tamarineira, venda do Arco-Verde.

— Vendem-se 3 pequenas casas de pedra e cal, no Porto da Madeira em Beberibe, por preço commodo, em bom estado, tendo 2 quintaes até o rio; a tratar na rua do Imperador n. 38, 2º andar, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde, ou na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 42, pela manhã, até 8 horas, e a tarde das 3 em diante.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 do Largo do Terço, com commodos para familia, é bastante fresco, com quintal e o corredor rende dez mil réis; a tratar no n. 64, aterro da Bôa-Vista, com o Sr. Brandão:

— VENDE-SE OU ALUGA-SE um chalet novo, de tijolo e cal, bastante terreno, bem arborisado, o rio passando no fundo do terreno, na Estrada Nova da Caixa d'Agua, em Beberibe, defronte da padaria; a tratar no mesmo, ou no Recife, na rua de S. Francisco n. 44.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Pianos, orgãos e realejos

Carlos Claudio Trosse, fabricante dos instrumentos acima, continúa a exercer sua profissão na rua do Alecrim n. 6.

Realejos de flauta, obra bem acabada, tocando musicas modernas do paiz, encontra-se na mesma casa.

Cozinheiro

Precisa-se de um, á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Maria Lopes de Oliveira

7.º DIA

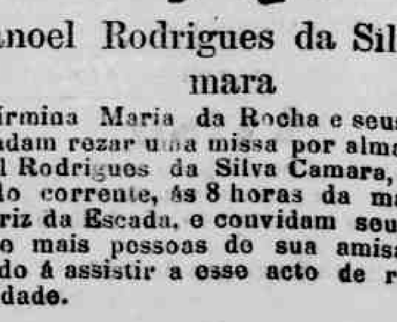
Caetano da Silva Presado, sua mulher e filhos, José Virissimo Marques e sua mulher, João da Costa e Silva e sua mulher e Leonardo Lopes de Oliveira convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma de sua prima estremecida Maria Lopes de Oliveira, mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 26 do corrente.

Aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto caritativo, antecipam os seus agradecimentos.

Maria Hermilia Ferreira de Carvalho

Domingos da Silva Ferreira, em nome de seu genro Arthur Ferreira de Carvalho convida aos amigos e parentes para assistirem ás missas que manda rezar no dia 2 de Novembro (dia de finados) ás 6 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Desde já agradece a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.



Manoel Rodrigues da Silva Camara

Firmina Maria da Rocha e seus irmãos mandam rezar uma missa por alma do Manoel Rodrigues da Silva Camara, amanhã, 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Escada, e convidam seus parentes e mais pessoas de sua amisade e do finado á assistir a esse acto de religião e caridade.

✝

A Directoria da Devoção Beneficente de S. João Baptista manda celebrar uma missa na igreja dos Martyrios, no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, 7º dia do sentido fallecimento de sua prezada irmã bemfeitora D. Francisca das Chagas Barbosa, esposa do nosso irmão Antonio Ignacio Barbosa; e para assistirem a este acto, profundamente sentidos, convida a todos os nossos carissimos irmãos da familia da finada, a quem esta Directoria envia seus sinceros pezames.

25—10—97.

O secretario,
Francisco Augusto Miranda.

Bôa morada

Aluga-se o 2º andar da Travessa da Madre de Deus n. 5, com sotão, muito fresco e acciado, proprio para familia.

Aluga-se no mesmo sobrado, a sala da frente do 1º andar com alcova.

A tratar no 1º andar do referido predio, sala do fundo.

Corôas funebres

Grande sortimento

RECEBERAM

Conrado, Baptista & C.

A Briza

Praça da Independencia.

Ama

Precisa-se de uma para copeira e arrumação de casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja

---

Oleo do figado da Tartaruga

Compra-se qualquer porção deste oleo o escriptorio do *Diario* se dirá.

Sementes novas de hortaliça

Rabanete, alface, couve, aipo, mostarda e salsa.

A' rua Barão da Victoria n. 14

PHARMACIA VICTORIA.

Polvora Superior para caça a Systema inglez vende-se na Rua do Commercio n. 6 Lingueta).

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda nº 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua [Lar]ga do Rosario n. [illegible]

Cigarros Hygienicos

indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso Frodos cigarros postos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fambrico, fazem que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonce Niancisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYG ENICOS, que podem e, usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excel-

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Vaccas tourinas

Vende-se para acabar, por barato preço diversas vaccas tourinas, optimas leiteira a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas' fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Preços resoaveis, agrado e sinseridade.

Fundição do Bowmn

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fôgo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de forro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casemiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S.TO ANTONIO

Kananga do Japão

RIGAUD e C.ie

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, SUCCESSOR

Physica-Chimica-Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente : CHARLES VAUTELET

Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*.

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos :

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha. Escola Polytechnica. Pedagogium. Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de : Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Piano

300$000

Vende-se um piano de armario, muito bom ; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro

Preisa-se na rua Payssandú n. 19.

Phonographo

Vende-se um importante phonographo de Edison Claco M., com importante e variado repertorio, todos os accessorios são novos.

Vende-se mais um Gramofone a corda com 40 chapas e mais pertences.

Preços modicos ; a tratar no Regulador da Marinha, pateo do Paraizo.

J. F. CASTRO ARAUJO & C.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas. bôas leiteiras e um touro ; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Bom negocio

Vende-se uma loja de fazenda, no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio, com pouco capital; faz-se todo e qualquer negocio. Casa com arrendamento e aluguel barato. Quem pretender deixe carta com as iniciaes J. A. na redacção do *Diario* para ser procurado.

Fabrica de Biscoitos Pilar

DE

Oliveira & Pinto

RUA DO AREAL NS 5 E 7

CASA FUNDADA EM 1886

Unica no Norte da Republica

Diploma de merito: Exposição Artistico-Industrial

Unicos depositarios no Trapiche João Fernandes de Almeida & C., travessa da Madre de Deus n. 21,

Recife

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em **EMULSÃO** com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE. TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Manteiga de Santa Catharina

Vendem Neves Pedroza & C.

RUA DA PENHA N. 33.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA

EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE D'ÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS

LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.

Em PERNAMBUCO : Cia de Drogas & Productos Chimicos.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1a Classe

Approvada pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitacões**, calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e attaques nervosos

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a choréa ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD y Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias.*

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Cia.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e um sello de garantia.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes :

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB *e todos os aromas preferidos.*

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida por letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* "WHITE ROSE" EM TODAS AS CASAS DE PERFUMISTAS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street. Londres.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

O APIOL dos Dres JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO :

França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 3.500 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, o pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1o de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho ; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda cominada ; LE METROPOLITAIN, com a Borda cominada ; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge)

AVISO. — Avisamos os Snrs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador : Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA

CURA RAPIDA

A. GOYARD

Fabte de Cadinhos de PARIS

Fornos para fundir com coke ou gaz.

Fornos para Esmaltadores e Copellas.

FABRICAÇÃO especial de COPELLAS de Osso para ensaios de ouro, prata, etc.

42, RUE ALEXANDRE-DUMAS, 42

Expedição franco do Catalogo ou dirigir-se a ESCRIPTORIO DO JORNAL

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

Phar. ROBIQUET, M da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO Cia de Drogas e Productos Chimicos

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

MANTEIGA

LÉON PORTEU

GARANTIDA PURA

Unicos Agentes :

COSTA ET ROCHA

Rua do Amorim, Pernambuco.

Pedras de ladrilhos hamburguezas

Chegou nova remessa destas afamadas pedras para ladrilho de calçadas, edificios

Deposito no Caes do Capibaribe n. 38.

Amostras na rua do Bom Jesus n. 14.

Instrumentos de musica

Sortimento completo e novo

Velocipedes, cadeirinhas e brinquedos.

Collecção enorme e variada de colleiras, chicotes e remedio para cavallos.

Phonographos e novidades.

Decalcomanias e construcções.

Kalendarios com espelho para presentes.

Caixas electricas e accordeons.

Na loja do Paiva

RUA NOVA N. 13.

Bôa moradia

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Commercio n. 42, com espaçoso sotão, tendo agua, banheiro e gallinheiro, muito fresco, e em perfeito estado de acceio.

Igualmente, aluga-se o 1.º andar do mesmo sobrado, composto de uma grande sala para escriptorio.

A' tratar na Travessa da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e claks, etc., etc.,

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

A saber:

Cachemira com 2 larguras, lã pura. fazenda de 3$000 por 1$500 o covado.
Paninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Madapolão Americano a 10$000 e 12$00 a peça.
Cortinados bordados para cama e janella a 12$000 o par.
Cretones avariados, fazenda muito fina, a 600 rs. o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000, 6$500 e 7$000 uma.
Espartilhos finos a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para roupa a 3$500 o covado.
Brim pardo trançado a 900 rs. o covado.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Meias de côr para homens a 6$000 a duzia.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Sargelim francez de todas côres a 400 rs o covado.
Cortes finos, em cartão, para vestidos a 20$000 um.
Linons enfestados, lindos padrões, a 500 rs. o covado.
Meias cruas, pretas e de côres para senhoras, a 12$000 a duzia.
Atoalhados de côr, para mesa, a 2$000 o metro.
Bramante meio linho com 2 metros de largura a 3$500 o metro.
Cortes casemira, francezes, a 10$000 um.
Toalhas de felpo a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000 uma.
Seda branca lavrada para vestido de noiva a 2$000 o covado.
Dita de côr, lavrada, a 2$ e 3$000 o covado.
Ceroulas de linho, francezas, a 4$000 uma.
Fichús de lã do valor de 10$ por 5$000 um.
Fronhas bordadas a 10$000 o par.
Guardanapos, lenços, mantilhas, cochovaes para baptisados, cobertas, cobertores, guardanapos, redes grandes e pequenas, fustão de cordão, etamines, chifonetes, cretones echitas para coberta, sobretudos e capas de casemira e de borracha, chambres, extratos, vestuarios de Jercey para meninos, tudo com grande abatimento.

Na liquidação da

RUA DO CRESPO N. 19

LOJA DO POVO

GRANDE DEPURATIVO DE SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS OU ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que minam o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco.................... 2$500

« de uma duzia................ 26$000

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA DE H. ROUQUAYROL

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da erysipela como para prevenir o eu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na erysipela e a elephantiase ou erysipela branca, consequencia de repetidos ataques desta terrivel molestia.

A CAPPARINA é reconhecida hoje como o melhor e mais seguro remedio para cura da erysipela nos escrótos e de igual efficacia para curar a lymphatite.

N. B. Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

Preço de um frsco................ 3$000

« de uma duzia................ 13$000

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja :

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor e padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homns e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos, o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soiree.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridado.

Au Magasin Moderne

2--RUA DO LIVRAMENTO--2

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA

pelas **Capsulas** de

EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral : *PHARMACIA CENTRAL* Faubourg Montmartre. PARIS.

Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Cia

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Grande vantagem

Vende-se a grande casa de vivenda que foi do antigo engenho Giquiá, com as terras que o pretendente quizer, ou sómente a casa para demolir, e serem aproveitados os materiaes, que são em grande quantidade e de superior qualidade. Tem grande quantidade de soleiras, portadas e degráos de escada de pedra rija, as madeiras do soalho e coberta são de primeira qualidade e estão perfeitas. Quem pretender dirija-se á rua 1· de Março n, 16, loja, que encontrará o proprietario para tratar do negocio.

Bôa moradia

Na rua de Motocolombó n. 20, tem uma bôa casa para se alugar, está limpa e tem os seguintes commodos: 2 bôas salas, 4 quartos soffriveis, 1 saleta, 1 bôa cosinha, mais 1 quarto e 1 grande quintal com portão em um uma bôa casa para morar uma familia de algum trato; trata-se na rua de S. Miguel n. 8, ou no escriptorio do «Diario de Pernambuco» com o Pinto Mendes.

Alugam-se

Duas bôas casas no largo de Santo Amaro das Salinas, com bôas accommodações, sendo uma com e outra sem agua; a tratar na rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

VINHOS DO PORTO ESPECIAES

DE

Manoel da Costa Oliveira

DEPOSITO PERMANENTE

NO

ARMAZEM DO LIMA

Recommendamos a todos os hoteis, restaurants, casas de molhados e principalmente aos consumidores, os vinhos engarrafados do Sr. MANOEL DA COSTA OLIVEIRA, de Villa de Nova Gaya, incontestavelmente os melhores que se encontram em nosso mercado, como todos poderão verificar.

Presentemente temos em deposito as seguintes marcas:

VINHOS DO PORTO

MATHUSALEM, secco especial, para sobremesa.

MOSCATEL, fino superior.

VIRIATO, uma especialidade no seu genero.

VINHOS DE MESA

BUCELLAS,—CALLARES, —CLARETE

todos da mais fina escolha e paladar

O Laboratario Nacional de Analyses, no exame a que procedeu em todas estas marcas, reconheceu a sua pureza e esmerado preparo

AVISO

AOS SRS. COMPRADORES E CONSUMIDORES

Em todos os rotulos das marcas acima indicadas figura o emblema que tem por divisa—AUDACES FORTUNA JUVAT—e o nome do exportador; as capsulas tem a marca e as rolhas são tambem marcadas a fogo.

José Fernandes Lima & C.

TELEPHONE N. 323

Emulsão Vermifugo

Formulada e preparado por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICA

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes inestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vontagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladr, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colhere de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou mistura a com café, leite, ou tem com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 »	2$000
Duzia de 1/2	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA.

GRANDE

LIQUIDACAO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de dua larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENCOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.

Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.

Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.

Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.

Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEMDAS ESTRELLAS

PEITORAL

DAS

CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do

APPARELHO RESPIRATORIO

Preparado descoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de

PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações* e *Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar*, etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo: — Pharmacia Affonso Taubaté

DEPOSITO NA

BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE. - - CHIMICOS - - NOVA YORK.

FOLHETIM (87)

EUGENO SILVEIRA

IRÉNE

A CEGA

SEGUNDA PARTE

REGENERAÇÃO

V

REUNINDO ELEMENTOS

(Continuação)

— Porventura, o Sr. Visconde não tinha que pagar nessa noite a importancia da sua divida?

— É verdade.

— Portanto, havia pelo menos uma pessoa que sabia que o senhor devia pagar...

— Era Raymundo! exclamou o Visconde, em cujo espirito só então começava a fazer-se alguma luz.

Mas Fernando, que não queria precipitar os acontecimentos, que ia saboreando, por assim dizer, o effeito das suas palavras, sorrio-se.

— A pobre Iréne, continuou elle, estava recolhida em umas ruinas, abrigando-se alli do vento e da chuva, esperando que o tempo melhorasse para proseguir a sua viagem até Arganil, quando vio dous homens entrarem tambem no interior do abrigo onde se havia refugiado.

Esses dous homens eram os mesmos que aguardavam a passagem do Sr. Visconde.

Julgando-se sós, entabolaram entre si uma conversação que permittio a Iréne reconhecer inteiramente a verdade do que se passara, e saber não só que os miseraveis o esperavam para o roubar, mas ainda que haviam sido elles os assassinos de Domingos Vivaldo.

Póde avaliar a amargura da pobre senhora.

Possuidora daquelle segredo, se trahisse sua presença alli, se mostrasse que ouvira tudo, seria fatalmente assassinada, e Armando podia assim perder a unica esperança de salvação que lhe restava; se se conservasse inerte, outro perigo não menor estava imminente... A desventurada ouvia já pela estrada os passos do seu cavallo; do canto onde se refugiara, observara que os seus assassinos se preparavam para o atacar.

Que fazer em tal conjunctura? É facil de comprehender o tormento enorme, o profundo desespero que lhe iria na alma.

O Sr. Visconde não era simples estranho para ella... Ligavam-os affectuosos laços, estreitados pelo tempo e pela convivencia desde a infancia... Quando o momento do perigo se approximou, quando a desventurada, louca de desespero, julgava vêl o já morto, um grito se lhe escapou do peito, e foi então que o Sr. Visconde teve o primeiro aviso de que alguma cousa de anormal se passava e de que deveria acautelar-se...

— Sim... sim... foi por mim que ella chamou, dizendo-me: — Salve-se! Salve-se!...

— Aquelle grito desnorteou os dous miseraveis. Um delles, mais cobarde do que o outro, montou a cavallo e fugio...

— Fiz fogo contra elle...

— Mas não o alcançou, e o bandido sumio-se rapidamente. O segundo, porém, correu sobre Iréne, houve luta entre ambos, mas nesse momento ouvio-se um frovão medonho e as ruinas foram subitamente illuminadas pelo clarão do relampago. A essa luz mysteriosa e intensa, Iréne pôde ver o rosto do miseravel, e do seu espirito jamais se apagou a recordação de um signal indelevel que o facinora tinha no rosto.

O Visconde estremeceu.

— Creio bem que se Iréne podesse recuperar a vista, sem vacillar nem um só momento, ao deparar com o bandido, e simplesmente por aquelle signal, reconhecel-o-hia promptamente.

— Mas esse signal... qual é? perguntou o Visconde, cada vez mais impressionado.

Luis Fernando accendeu um charuto, deixou evolar o fumo, e voltando a recostar-se no divan:

— Raymundo Sanches! disse elle. É precisamente esse o nome do assassino de Domingos Vivaldo... do homem que o quis matar tambem, Sr. Visconde de Ermezinde!

O Visconde ergueu-se, pallido de commoção.

— Ahi tem agora a razão por que esse miseravel estremeceu quando lhe fallei no nome da sua victima e a razão tambem por que elle perdeu a partida que julgava ganhar.

— É espantoso o que me diz! E era esse bandido que me apertava a mão, que se approximava de mim, que me tratava por amigo! Ah! mas agora que o conheço, tudo mudou!

E o Visconde, obedecendo a um impulso de indignação, ia a afastar-se apressadamente, dirigir-se para outra sala, quando Luiz Fernando se ergueu tambem e o deteve.

— Para onde vai, Sr. Visconde?

— Vou procurar Raymundo.

— Com que intenção?

— Vou matal-o!

Luis Fernando collocou-se-lhe na frente, impedindo-lhe o passo, e cruzou os braços.

— O meu caro Visconde, que é homem illustrado, valente, intelligente, imagina que eu lhe estive dizendo tudo isto para lhe permittir que fosse matar esse bandido?

O Visconde mantinha o rosto coberto por livides cadaverica.

— E o meu caro Luis Fernando imagina que eu não tenha direito a fazel-o? Que não tenha direito a vingar-me?

— Não lhe contesto esses direitos. Digo-lhe, porém, que não fará uso delles, com a precipitação com que o queria fazer.

— Por que?

— Porque razões imperiosas se oppõem a isso.

— Não conheço nenhumas que possam obstar a satisfação deste meu legitimo direito.

— Engana-se, Sr. Visconde.

Luiz Fernando deu-lhe o braço e obrigou o Visconde a sentar-se a seu lado.

— Em vez de matar esse homem, o Sr. Visconde vai calar no fundo do coração quanto sabe e quanto de mim ouvio.

Se o Visconde tinha tido realmente o direito de admirar-se de quanto ouvira até então, não menos o tinha ouvindo Luiz Fernando fallar-lhe daquella fórma.

— Um homem prevenido vale por dous. Sabe já com quem tem de haver-se. Corresponde isto ao mesmo que saber como ha de acautelar-se. Ouça-me. Ser-lhe-hia facil fazer o que diz. Deixar-se guiar pela allucinação que céga o entendimento, approximar-se delle, desfechar-lhe á queima-roupa um tiro ou enterrar lhe um punhal no peito... porque faço a justiça de pensar que não quererá bater-se com Raymundo Sanches, como se bateria, em caso de necessidade, com um homem de bem...

— De certo.

— Que succederia? Raymundo ficava morto, mas o Visconde ficava perdido! A justiça talvez tomasse em consideração as boas circumstancias que adquirisse em seu favor, mas ..

Fernando suspendeu-se, tomou algumas fumaças do charuto e proseguio:

— Mas tambem o pobre Armando Vivaldo allegava magnificas razões que o deviam pôr em liberdade, e, apezar de innocente, foi condemnado á prisão perpetua! Fallou no seu direito de vingança? Ora, imagine o que lhe diria Armando se o ouvisse, elle que foi ferido na sua honra, na sua liberdade, no seu amor; elle que vê os dias decorrerem uns após outros por detraz das grades da sua prisão! Havia de insurgir-se contra o seu amigo de infancia, e dir-lhe-hia em tom imperioso que não deixaria logar a discussões.

— O unico homem que tem direito a arrancar a vida a esse bandido.. . sou eu!

O Visconde calou-se. Era realmente irrespondivel aquelle argumento.

— No emtanto, o Sr. Visconde tem direito a vingar-se tambem, digo-lhe mesmo: quero ser seu auxiliar. Armando está preso, mas assumi sobre meus hombros o encargo de o representar nessa vingança... E necessario que Armando seja livre, que lhe restituamos a felicidade perdida, vingando-o depois.

Luiz Fernando ergueu-se.

— Mal me conhece, Sr. Visconde, mas posso assegurar-lhe que sou homem de energia e que nunca faltei ao que prometto. Resolvi vingar Armando Vivaldo... Careço do seu auxilio... Quer ajudar-me?

O Visconde olhou para elle attentamente. Impressionou-o sobremaneira a energia do semblante daquelle homem tão respeitado, e depois, erguendo-se tambem, respondeu, estendendo-lhe a mão:

— Estou ás suas ordens, meu amigo!

VI

VIDA DE MARTYR

Emquanto no club se realisava a conversação que referimos entre o Visconde de Ermezinde e Luiz Fernando, Raymundo Sanches, dominado por um desespero sombrio, dirigia-se para sua casa.

O miseravel sentia-se como que impellido por força estranha, que lhe subjugava o espirito e o impellia, bem contra vontade, para as regiões da desesperação mais profunda e anniquiladora.

Não lhe era permittido já ter duvidas.

(Continua).

Typ. do *Diario*.